



Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil



Relatório Anual 2010

Composição Estatutária

Diretoria Executiva

Diretora-Presidente

Elaine Regina Ferreira

Diretor Administrativo

Antonio Carlos Siegner Laporta

Diretora de Benefícios

Elaine Regina Ferreira

Diretor de Investimentos

Carlos Emanuel Baptista Andrade

Conselho Fiscal

Conselheiros

André Luiz Almeida

Elisa Saeko Turci

Marcos Mattos de Azevedo

Conselho Deliberativo

Conselheiros

Luiz Otávio Assis Henriques

Heloisa Jassous

Andréa Mazzaro C. De Vincenti

Luis Carlos Gouveia Pereira

Michel Nunes Itkes

Agostinho Gonçalves Barreira

Thais Helena Vieira Lobo

Paulo Roberto Zibetti Jorge

Paulo César Corrêa Soares Júnior

Tiragem: 4.300 exemplares

Circulação Interna

índice

Parte I - Introdução

| | |
|---|----|
| Mensagem da Diretoria | 3 |
| O papel da EnerPrev e das suas Patrocinadoras | 6 |
| Economia e Mercado - 2010 | 10 |
| Perfil da Entidade | 11 |

Parte II - Documentos Legais

| | |
|---|----|
| Política de Investimentos | 13 |
| Resumo do Demonstrativo de Investimentos | 17 |
| Informações Contábeis | 33 |
| Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | 44 |
| Relatório dos auditores independentes | 56 |
| Pareceres Atuariais | 58 |
| Parecer do Conselho Fiscal | 68 |
| Parecer do Conselho Deliberativo | 69 |
| Alterações Regulamentares | 70 |

Parte I - Introdução

Mensagem da Diretoria

O RELATÓRIO ANUAL

O Relatório Anual de uma entidade de previdência complementar é a melhor forma de levar aos seus participantes todas as informações relativas ao plano de benefícios do qual participa e, assim, poder acompanhar e analisar o comportamento do plano no decorrer de sua carreira.

Você pode notar que essa edição do Relatório Anual de atividades da EnerPrev, referente ao exercício de 2010, está diferente dos relatórios apresentados nos anos anteriores. Em sua 4ª edição, nosso relatório anual deixa de ser impresso em papel reciclado e passa

a utilizar o papel proveniente de fontes mistas. Esta novidade está pautada em aspectos econômicos e ambientais, pois, além de ter um custo menor do que o papel reciclado, reduzindo as despesas da EnerPrev com a impressão desse material, o uso do papel proveniente de fontes mistas ainda está alinhado com nossa filosofia de preocupação com a redução da utilização de recursos naturais, preservando o meio ambiente.

Este relatório também está disponível em formato eletrônico e você pode encontrá-lo no site da EnerPrev na internet: www.enerprev.com.br.





A ENERPREV EM 2010

Em 2010 ocorreu a aprovação prévia da PREVIC para o processo de transferência de gestão do PSAP/Bandeirante para a EnerPrev.

O PSAP/Bandeirante é um plano de previdência patrocinado pela Bandeirante Energia S.A. para os seus funcionários até então administrado pela Fundação CESP. Com essa aprovação, o plano passará em 2011 a ser administrado pela EnerPrev, contando com toda a estrutura e qualidade que a entidade possui, sem qualquer alteração nas regras do plano.

Com sucessivas incorporações como esta, ocorridas nos últimos anos, diversas mudanças também ocorreram na EnerPrev, sendo que a principal delas foi a estruturação de uma nova equipe formada, atualmente, por 14 profissionais que atuam exclusivamente na EnerPrev.

Essa nova estrutura fortalece a entidade e torna todos os processos internos mais rápidos, desde as definições estratégicas até os trabalhos operacionais, melhorando assim, dia após dia, a qualidade do atendimento que é prestado aos participantes.

E por falar em atendimento, o participante conta agora com os novos Espaços de Atendimento, localizados em 3 regiões do país. São 7 profissionais distribuídos entre os estados de São Paulo, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul, preparados para atender e sanar todas as suas dúvidas em relação à entidade e aos planos por ela administrados.

OS OBJETIVOS PARA 2011 E PARA O FUTURO

Desde sua criação, em 2006, a EnerPrev vem observando possibilidades de crescimento e melhorias tanto para as demandas da entidade quanto para a vida dos participantes dos planos que administra.

Em 5 anos, muita coisa mudou, muita coisa melhorou e o objetivo é melhorar cada vez mais, por isso, para 2011 e para os próximos anos a EnerPrev traçou alguns objetivos que, com a sua ajuda podem incrementar novos serviços, além de investimentos em avanços tecnológicos.

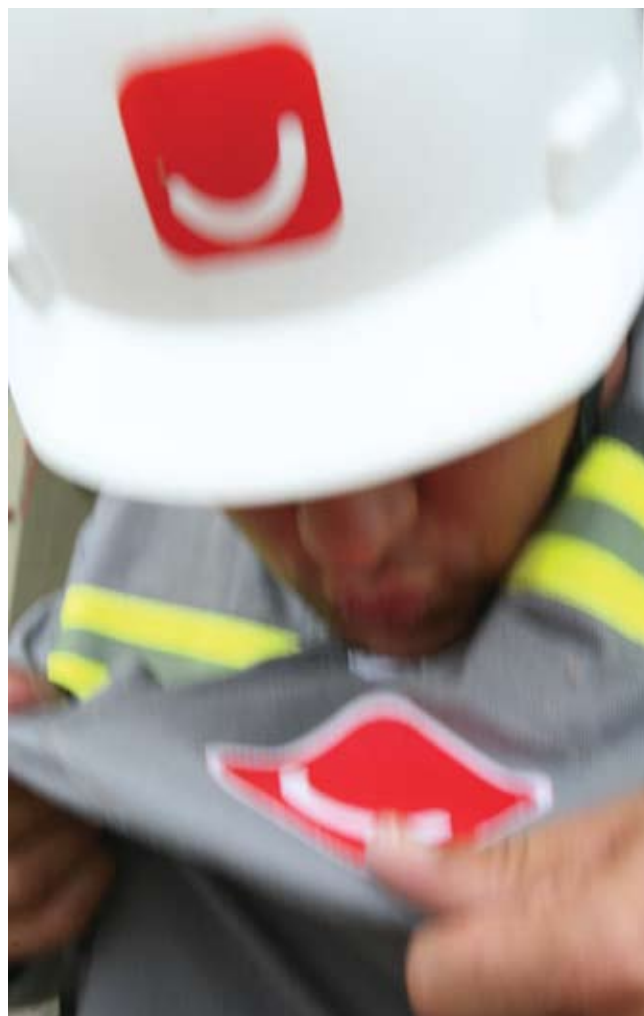
Um dos principais objetivos é o lançamento do novo site da EnerPrev. Será um canal de comunicação moderno com a cara da nova EnerPrev que vem sendo recriada a cada dia. Você poderá encontrar todas as informações relativas aos planos e à entidade, além de diversas informações complementares para torná-lo sua fonte de acesso mais completa aos assuntos de previdência e aposentadoria.

Outro grande plano da EnerPrev é criar um **Projeto de Relacionamento**, com a intenção de gerar mais interação entre a entidade e os participantes, proporcionando troca de idéias e mais acesso a todos os serviços que a EnerPrev tem a oferecer.

Além da idéia de estar mais próxima dos participantes, a EnerPrev pensa em outros três projetos que também merecem um grande destaque.

O primeiro é o Programa de **Educação Financeira e Previdenciária**. Este programa tem como finalidade criar a consciência nos funcionários das empresas patrocinadoras e participantes, de que é muito importante ter uma boa relação com o dinheiro para conseguir alcançar seus objetivos e ainda ter tranquilidade no futuro quando chegar a época de se aposentar.

E é dessa fase que trata o próximo projeto da EnerPrev: a **Preparação para a Aposentadoria**. Esse tema é muito mais abrangente do que se imagina. A preparação para a aposentadoria não se resume somente a guardar dinheiro para quando parar de trabalhar, envolve também aspectos psicológicos e sociais que têm grande influência na saúde e na felicidade do aposentado nessa etapa.



Pensando também em propagar a importância do conceito de pensar em como utilizar o dinheiro da forma correta e programar a vida na aposentadoria, a EnerPrev tem em seus planos, estender os **planos de aposentadoria para os filhos dos colaboradores** das patrocinadoras. Dessa forma, a família toda pode trabalhar unida em busca de um futuro mais seguro e tranquilo para todos.

Mais novidades virão, e manteremos você sempre informado. A EnerPrev está crescendo e, com isso, se fortalece a cada dia o nosso compromisso com nossos participantes.

Nas páginas a seguir você encontrará as principais informações sobre os números e resultados da EnerPrev em 2010. E lembre-se, o relatório anual também está disponível na internet, no site da EnerPrev.

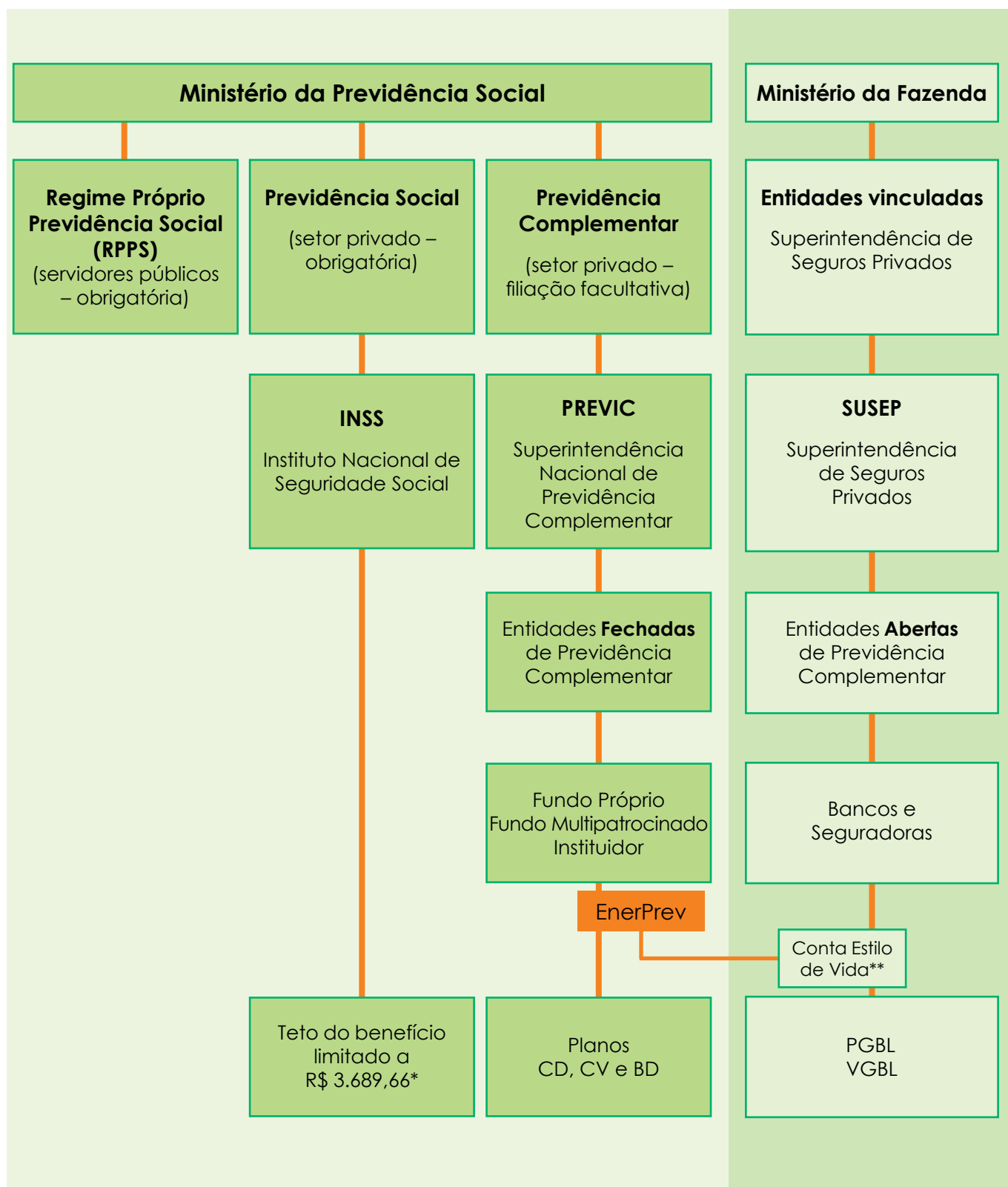
Desejamos uma ótima leitura!

Elaine Regina Ferreira
Diretora Presidente

O papel da EnerPrev e das suas Patrocinadoras

Antes de falarmos sobre a EnerPrev, conheça um pouco mais sobre a estrutura da previdência no Brasil:

SISTEMA PREVIDENCIÁRIO BRASILEIRO



* em maio de 2011 / ** Acumulação de recursos para fins de gasto de saúde na fase de aposentadoria. É uma solução inovadora para os colaboradores do Grupo EDP.

No fluxograma da página anterior, estão evidenciados os três tipos de regimes de previdência existentes no Brasil: Previdência do Servidor Público (RPPS), Previdência Social e Previdência Complementar.

A Previdência Social é aquela que pagamos mensalmente para o INSS a fim de garantir uma renda vitalícia na aposentadoria e uma proteção para a família em casos de invalidez e morte. A contribuição pode chegar a até 11% do salário do segurado, limitada em um teto que, em maio de 2011 equivale a R\$ 3.689,66 - mesmo que o salário seja maior que esse valor, como R\$ 5.000,00, por exemplo.

Por existir este teto no pagamento das contribuições, existe também um teto no pagamento do benefício quando o contribuinte se aposentar que, em maio de 2011 também equivale a R\$ 3.689,66.

Dependendo do valor do salário no momento da aposentadoria, o teto do benefício pago pelo INSS pode não ser suficiente para o aposentado manter o seu nível de vida. Isto é, quanto maior o salário do contribuinte na data da aposentadoria, maior será a defasagem em relação ao valor recebido do INSS. Na tabela

a seguir observamos a queda do poder aquisitivo do aposentado que depende somente do benefício do INSS para sobreviver.

Benefício máximo do INSS X salário do contribuinte:

| Salário na data da aposentadoria | Benefício máximo pago pelo INSS (R\$ 3.689,66) | Relação benefício/salário na data da aposentadoria |
|----------------------------------|--|--|
| R\$ 2.000,00 | R\$ 2.000,00 | 100% |
| R\$ 3.500,00 | R\$ 3.500,00 | 100% |
| R\$ 5.000,00 | R\$ 3.689,66 | 74% |
| R\$ 7.500,00 | R\$ 3.689,66 | 49% |
| R\$ 10.000,00 | R\$ 3.689,66 | 37% |

Nota. Foi considerada uma aposentadoria pelo INSS aos 65 anos de idade e 35 anos de contribuição no teto máximo de benefício do INSS (Base maio 2011). Não foi considerado o fator previdenciário que é calculado individualmente e reduzirá o benefício do INSS. O fator previdenciário é uma fórmula utilizada na apuração do benefício do INSS, influenciada pelo tempo de contribuição, pela idade do segurado e pela expectativa de vida no momento da aposentadoria. Para obter informações adicionais sobre o INSS, consulte www.mpas.gov.br, na seção Previdência Social.

Em virtude dessa redução da renda, para que o aposentado possa manter o seu padrão de vida será necessário recorrer a uma forma de complemento financeiro e é neste contexto que estão inseridas a Previdência Complementar e a EnerPrev.

A ENERPREV

A EnerPrev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil é uma entidade fechada de previdência complementar multipatrocinada, de caráter não econômico e sem fins lucrativos.

Foi criada para administrar os planos de benefícios previdenciários das empresas do Grupo EDP no Brasil e assegurar aos seus participantes e seus beneficiários, uma suplementação ao benefício pago pelo INSS em casos de aposentadoria, invalidez e morte do participante.

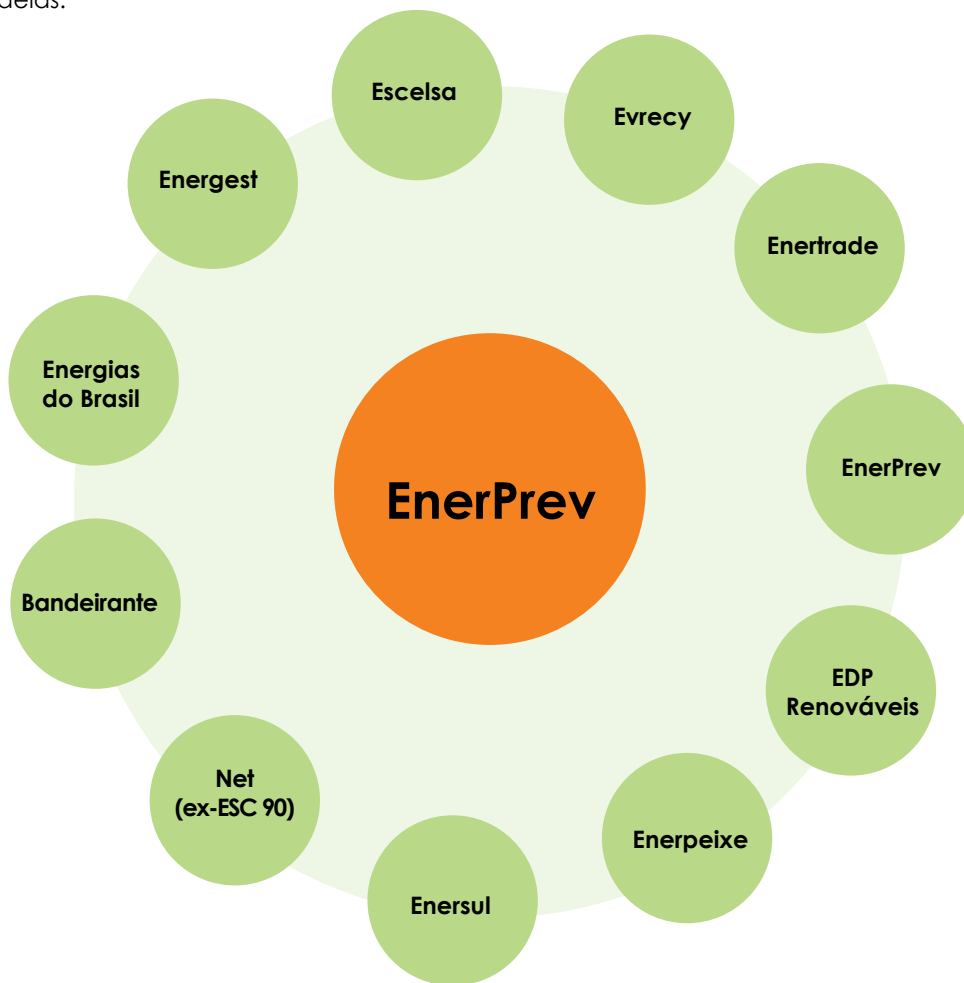
A EnerPrev encerrou o ano de 2010 administrando 11 planos de benefícios, sendo nove deles patrocinados exclusivamente por empresas que fazem parte do Grupo EDP no Brasil, e outros dois, cujas patrocinadoras incluem empresas que já fizeram parte desse grupo, mas permaneceram com os planos na entidade após o desligamento. E é por este motivo que a EnerPrev é considerada uma entidade multipatrocinada.

Acompanhe o crescimento da EnerPrev nos últimos 4 anos:

| A EnerPrev em 4 anos | | | | |
|----------------------|------------|----------------|----------------|----------------|
| Ano | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Planos | 6 | 8 | 8 | 11 |
| Participantes | 100 | 2.386 | 2.493 | 2.611 |
| Patrocinadoras | 6 | 8 | 8 | 10 |
| Patrimônio | 484.259,85 | 374.992.976,86 | 461.506.115,23 | 489.278.856,55 |

AS PATROCINADORAS

Conheça as Patrocinadoras dos planos administrados pela EnerPrev e um pouco mais sobre o trabalho realizado por cada uma delas.



As empresas do Grupo EDP no Brasil, que fazem parte da *holding* Patrocinadora EDP Energias do Brasil S.A. (Energias do Brasil), estão divididas em 3 ramos de atividades diferentes, nos quais se inserem as demais patrocínadoras:

Segmento de Geração

As empresas desse segmento são voltadas à geração de energia elétrica por meio de empreendimentos hidrelétricos, eólicos e térmicos. As usinas hidrelétricas estão instaladas na região do rio Tocantins e nos estados do Espírito Santo e Mato Grosso do Sul e, em breve, no Ceará, com a construção da Usina Térmica Porto do Pecém. Os parques eólicos estão localizados nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Empresas Geradoras

- Enerpeixe S.A. (Enerpeixe)
- Energest S.A. (Energest)
- EDP Renováveis Brasil S.A. (EDP Renováveis)

Segmento de Distribuição

As empresas desse segmento atuam na prestação de serviços públicos e de distribuição de energia elétrica para aproximadamente 7,8 milhões de brasileiros, distribuídos em 98 municípios dos Estados de São Paulo (especificamente nas regiões do Alto do Tietê e Vale do Paraíba) e Espírito Santo.

Empresas Distribuidoras

- EDP Bandeirante S.A. (Bandeirante)
- Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (Escelsa)

Segmento de Comercialização

A empresa que atua neste segmento direciona seus negócios à venda de energia e prestação de serviços a consumidores livres.

Empresa Comercializadora

- Enertrade Comercialização e serviços de Energia S.A. (Enertrade)



| EnerPrev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil (EnerPrev)

A EnerPrev também é parte do Grupo EDP no Brasil e também é uma das patrocinadoras dos planos os quais administra, oferecendo à sua equipe, que atua exclusivamente nos trabalhos da Entidade, uma opção de benefício para complementar seus rendimentos na aposentadoria.

| SUSTENTABILIDADE

Todo esse trabalho é pautado em um conceito de muita importância: a sustentabilidade.

Para a EDP no Brasil, a sustentabilidade representa uma nova abordagem de se fazer negócios, pois cria valor para o acionista ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento de toda a sociedade. É uma perspectiva que concilia os interesses de todos os públicos que se relacionam com a Companhia e foca o horizonte de longo prazo. A Companhia definiu políticas, códigos e princípios e assumiu compromissos internacionais e nacionais que expressam os conceitos de responsabilidade econômica, social e ambiental (o *triple bottom line*). Esses aspectos, associados a um modelo de governança corporativa baseado em transparência, conduzem ações concretas e compõem sua visão e seus valores.

A EDP no Brasil é orientada por oito princípios de desenvolvimento sustentável, que são regras fundamentais a serem observadas em sua atuação.

| Princípios de Desenvolvimento Sustentável

1. Criação de Valor
2. Eficiência na utilização dos recursos
3. Proteção do meio ambiente
4. Integridade
5. Diálogo com as partes interessadas
6. Gestão do capital humano
7. Promoção do acesso à energia elétrica
8. Apoio ao desenvolvimento social

Para saber mais sobre essas iniciativas acesse o site www.edpbr.com.br e baixe o Relatório Anual de Sustentabilidade 2010 da EDP no Brasil, que você encontra na seção "empresa".



Economia e mercado - 2010

Se 2009 foi um ano de forte recuperação pós-crise, 2010 ficou marcado por incertezas e pela alta volatilidade dos mercados nacional e internacional. A conta do endividamento soberano de algumas nações europeias acabou por chegar logo em janeiro, e permeou o noticiário econômico durante todo o ano: o mercado mostrou-se temerário à capacidade destes países em honrar suas dívidas, culminando no rebaixamento das notas de risco de crédito ("rating") da Grécia, Portugal, Espanha e Irlanda.

A economia americana, por sua vez, esboçou sinais de recuperação, com o crescimento do consumo das famílias, a retomada do mercado imobiliário e os bons resultados apresentados por suas companhias. Entretanto, as taxas de desemprego continuaram altas naquele país, levando certo ceticismo aos mercados quanto ao vigor dessa recuperação, além das incertezas quanto à retirada dos pacotes de ajuda fomentados pelo governo. Já o "dragão chinês" continuou sua trajetória ascendente de crescimento, puxando consigo o preço das *commodities* e o surgimento de pressões inflacionárias em seu país, característica presente também nas demais economias emergentes.

No front nacional, vimos um ano de muita volatilidade, tanto no mercado de renda fixa quanto de renda variável. Se já não bastassem as notícias vindas de terras estrangeiras, em 2010 tivemos eleições presidenciais, além da maior capitalização em bolsa da história do capitalismo: a Oferta Primária de Ações da Petrobras. O mercado acionário brasileiro acabou, por conseguinte, fechando o ano próximo do zero a zero, contrapondo à vigorosa retomada vista em 2009. O Real, a despeito das intervenções do Banco Central no mercado de câmbio, continuou seu percurso de valorização frente ao Dólar, respondendo à forte entrada da moeda americana no país. O aumento do ritmo de crescimento da economia brasileira – que conduziu o PIB nacional a um expressivo crescimento de 7,5% no ano - concomitantemente à aceleração da inflação, fez a sirene de alerta soar no Banco Central, levou a autoridade monetária brasileira a elevar a taxa básica de juros em 2% em 2010. Aumento este que não parece ter sido suficiente para conter as pressões inflacionárias locais, refletindo na perspectiva de mais elevações na taxa SELIC em 2011.

Fonte: PPS Portfolio Performance

Perfil da Entidade

NOVOS PLANOS

Em 2010, três novos planos passaram a ser administrados pela EnerPrev, são os planos EnerPrev, EDP-Renováveis, e EnerPeixe, todos eles na modalidade de Contribuição Definida, assim como a maioria dos planos que a EnerPrev administra, excluídos os Planos Escelsos I e II.

PARTICIPANTES

A entrada desses novos planos e também a grande quantidade de adesões de participantes aos planos fizeram com que o quadro de participantes aumentasse de forma substancial, passando de 1.177, em 2009, para 2.611 em 2010. Desses participantes, 1.434 são ativos e 1.177 são participantes em gozo do benefício.

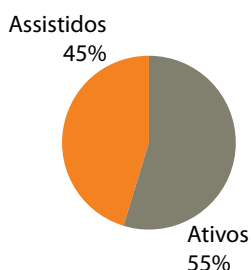
Participantes X Planos

| Tipos de Planos | Participantes |
|-------------------|---------------|
| Plano I Escelsos | 725 |
| Plano II Escelsos | 1.382 |
| Planos CD | 504 |
| Total | 2.611 |

Participantes X Patrocinadoras

| Patrocinadoras | Participantes |
|--------------------|---------------|
| Bandeirante | 177 |
| Energias do Brasil | 52 |
| Enersul | 22 |
| Energest | 93 |
| Escelsa | 2.142 |
| Enertrade | 22 |
| Net | 58 |
| EnerPrev | 17 |
| EDP - Renováveis | 3 |
| Enerpeixe | 23 |
| Evrecy | 2 |
| Total | 2.611 |

Ativos X Assistidos



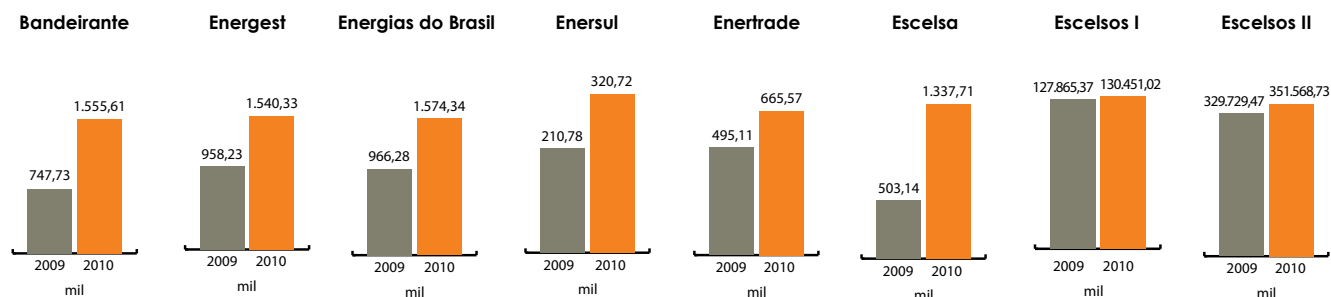
Representatividade patrimonial dos planos

Na tabela ao lado, os valores dos patrimônios dos Planos EDP-Renováveis, Enerpeixe e EnerPrev possuem seus patrimônios apurados somente no ano de 2010, ano de sua criação.

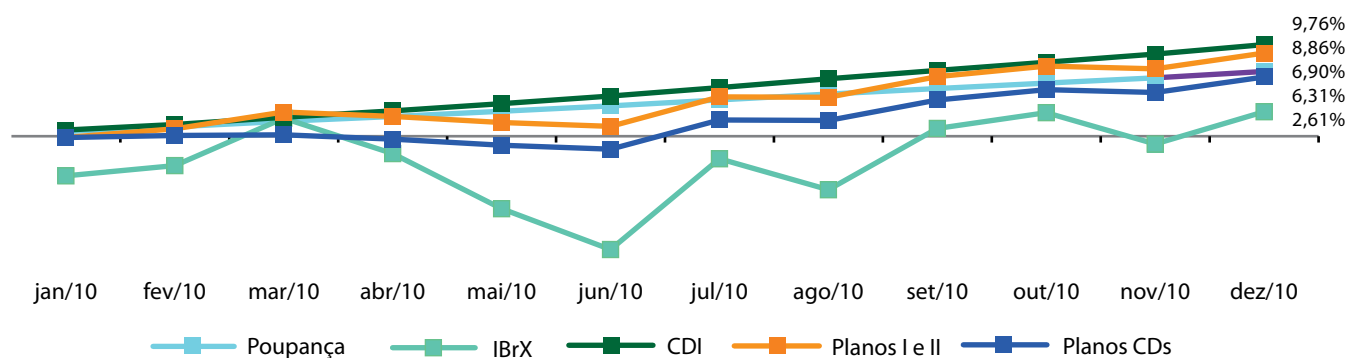
| Representatividade por plano - 2010 | | |
|-------------------------------------|-----------------------|-------------|
| Plano | R\$ | % |
| Bandeirante | 1.555.605,45 | 0,32 |
| Energias | 1.574.335,76 | 0,32 |
| Enersul | 320.718,08 | 0,07 |
| Energest | 1.540.329,18 | 0,31 |
| Escelsa | 1.337.713,16 | 0,27 |
| Enertrade | 665.566,31 | 0,14 |
| Escelsos - Plano I | 130.451.022,55 | 26,66 |
| Escelsos - Plano II | 351.568.734,96 | 71,85 |
| EDP-Renováveis | 55.586,03 | 0,01 |
| Enerpeixe | 170.040,59 | 0,03 |
| EnerPrev | 39.204,48 | 0,01 |
| Consolidado | 489.278.856,55 | 100% |

PATRIMÔNIO DOS PLANOS

Os gráficos abaixo não são comparáveis entre as Patrocinadoras.



RENTABILIDADE DOS PLANOS



DESPESAS DA ENTIDADE

Valores em R\$ (milhares)

| Tipo de Custos | Bandeirante | Energias do Brasil | Enersul | Energest | Escelsa | Enertrade | Escelsos I | Escelsos II | TOTAL |
|---------------------------|-------------|--------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------------|--------------|--------------|
| Consultorias, Auditorias | 37 | 15 | 7 | 16 | 32 | 6 | 429 | 1.094 | 1.636 |
| Advogados | 111 | 6 | 3 | 6 | 12 | 2 | 133 | 430 | 703 |
| RH e Pessoal | 29 | 11 | 4 | 12 | 25 | 4 | 308 | 894 | 1.287 |
| PIS Cofins e outras taxas | 6 | 2 | 1 | 2 | 7 | 1 | 62 | 153 | 234 |
| Congressos e Seminários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 6 | 9 |
| Viagens e Transportes | 2 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 22 | 57 | 84 |
| Custódia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 13 | 14 |
| Outras Despesas | 7 | 2 | 1 | 3 | 6 | 2 | 77 | 284 | 382 |
| Total | 192 | 36 | 16 | 39 | 84 | 16 | 1.035 | 2.930 | 4.348 |

Parte II - Documentos Legais

Política de Investimentos

PLANO DE BENEFÍCIOS ESCELTOS I

1) Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período: 01/2011 a 12/2011

| Participação | Plano/Segmento | % Indexador | Indexador | Taxa de Juros |
|--------------|---------------------|-------------|-----------|---------------|
| 100,00% | Plano de Benefícios | 100,00% | INPC | 5,00% |

2) Documentação / Responsáveis

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Nº da Ata de Aprovação: N/A.

Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 21/12/2010

| Segmento | Nome | CPF | Cargo |
|---------------------|---------------------------------|----------------|-------|
| Plano de Benefícios | Carlos Emanuel Baptista Andrade | 364.349.064-04 | AETQ |

3) Controle de Riscos

| | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Risco de Mercado | <input checked="" type="checkbox"/> Risco de Liquidez |
| <input checked="" type="checkbox"/> Risco Legal | <input checked="" type="checkbox"/> Risco Operacional |
| <input checked="" type="checkbox"/> Risco de Contraparte | <input type="checkbox"/> Outros Riscos |

4) Alocação dos Recursos

| Segmento | Mínimo | Máximo | Alvo |
|------------------------------|---|------------------------------|--------|
| Renda Fixa | 76,00% | 100,00% | 92,50% |
| Renda Variável | 0,00% | 20,00% | 6,00% |
| Imóveis | 0,00% | 2,00% | 0,80% |
| Empréstimos e Financiamentos | 0,00% | 2,00% | 0,70% |
| Investimentos Estruturados | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos no Exterior | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Utiliza Derivativos ? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não | |

PLANO DE BENEFÍCIOS ESCELDOS II

1) Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período: 01/2011 a 12/2011

| Participação | Plano/Segmento | % Indexador | Indexador | Taxa de Juros |
|--------------|------------------------------|-------------|-------------|---------------|
| 74,00% | Renda Fixa | 100,00% | IMA-B Total | 0,00% |
| 15,00% | Renda Fixa | 100,00% | IPCA | 5,00% |
| 11,00% | Renda Fixa | 100,00% | DI-CETIP | 0,00% |
| 100,00% | Renda Variável | 100,00% | IBrX-50 | 0,00% |
| 100,00% | Imóveis | 100,00% | INPC | 5,00% |
| 100,00% | Empréstimos e Financiamentos | 100,00% | INPC | 5,00% |

2) Documentação / Responsáveis

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Nº da Ata de Aprovação: N/A.

Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 21/12/2010

| Segmento | Nome | CPF | Cargo |
|---------------------|---------------------------------|----------------|-------|
| Plano de Benefícios | Carlos Emanuel Baptista Andrade | 364.349.064-04 | AETQ |

3) Controle de Riscos

| | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Risco de Mercado | <input checked="" type="checkbox"/> Risco de Liquidez |
| <input checked="" type="checkbox"/> Risco Legal | <input checked="" type="checkbox"/> Risco Operacional |
| <input checked="" type="checkbox"/> Risco de Contraparte | <input type="checkbox"/> Outros Riscos |

4) Alocação dos Recursos

| Segmento | Mínimo | Máximo | Alvo |
|------------------------------|---|------------------------------|--------|
| Renda Fixa | 70,00% | 100,00% | 83,00% |
| Renda Variável | 0,00% | 25,00% | 15,00% |
| Imóveis | 0,00% | 2,00% | 0,50% |
| Empréstimos e Financiamentos | 0,00% | 3,00% | 1,50% |
| Investimentos Estruturados | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos no Exterior | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Utiliza Derivativos ? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não | |

PLANOS DE BENEFÍCIOS

- BANDEIRANTE
- ENERGEST
- ENERGIAS DO BRASIL
- ENERSUL
- ENERTRADE
- ECELSA
- ENERPREV
- ENERPREIXE
- EDP RENOVÁVEIS

1) Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período: 01/2011 a 12/2011

| Participação | Plano/Segmento | % Indexador | Indexador | Taxa de Juros |
|--------------|----------------|-------------|-------------|---------------|
| 88,00% | Renda Fixa | 100,00% | IMA-B Total | 0,00% |
| 12,00% | Renda Fixa | 100,00% | DI-CETIP | 0,00% |
| 100,00% | Renda Variável | 100,00% | IBrX-50 | 0,00% |

2) Documentação / Responsáveis

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Nº da Ata de Aprovação: N/A.

Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 21/12/2010

| Segmento | Nome | CPF | Cargo |
|---------------------|---------------------------------|----------------|-------|
| Plano de Benefícios | Carlos Emanuel Baptista Andrade | 364.349.064-04 | AETQ |

3) Controle de Riscos

| | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Risco de Mercado | <input checked="" type="checkbox"/> Risco de Liquidez |
| <input checked="" type="checkbox"/> Risco Legal | <input checked="" type="checkbox"/> Risco Operacional |
| <input checked="" type="checkbox"/> Risco de Contraparte | <input type="checkbox"/> Outros Riscos |

4) Alocação dos Recursos

| Segmento | Mínimo | Máximo | Alvo |
|------------------------------|---|------------------------------|--------|
| Renda Fixa | 75,00% | 100,00% | 83,00% |
| Renda Variável | 0,00% | 25,00% | 17,00% |
| Utiliza Derivativos ? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não | |



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

1) Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período: 01/2011 a 12/2011

| Participação | Plano/Segmento | % Indexador | Indexador | Taxa de Juros |
|--------------|----------------|-------------|-----------|---------------|
| 100,00% | Renda Fixa | 100,00% | DI-CETIP | 0,00% |

2) Documentação / Responsáveis

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Nº da Ata de Aprovação: N/A.

Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/01/2011

| Segmento | Nome | CPF | Cargo |
|---------------------|---------------------------------|----------------|-------|
| Plano de Benefícios | Carlos Emanuel Baptista Andrade | 364.349.064-04 | AETQ |

3) Controle de Riscos

| | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Risco de Mercado | <input checked="" type="checkbox"/> Risco de Liquidez |
| <input checked="" type="checkbox"/> Risco Legal | <input checked="" type="checkbox"/> Risco Operacional |
| <input checked="" type="checkbox"/> Risco de Contraparte | <input type="checkbox"/> Outros Riscos |

4) Alocação dos Recursos

| Segmento | Mínimo | Máximo | Alvo |
|-----------------------|---|------------------------------|---------|
| Renda Fixa | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Renda Variável | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Utiliza Derivativos ? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não | |

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

PLANO DE BENEFÍCIOS ESCELSOS I

(CNPB 1988.0009-47)

1) Alocação por Segmento de Aplicação

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|------------------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 112.747.814 | 78,0% | 109.742.948 | 77,4% |
| Renda Variável | 29.911.062 | 20,7% | 30.060.379 | 21,2% |
| Imóveis | 963.350 | 0,7% | 1.098.789 | 0,8% |
| Empréstimos | 891.756 | 0,6% | 878.927 | 0,6% |
| Total dos Investimentos | 144.513.982 | 100,0% | 141.781.044 | 100,0% |
| Caixa | 5.400 | - | - | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | 144.519.382 | - | 141.781.044 | - |

2) Tabela Comparativa dos Limites - Política de Investimentos e Legislação Vigente

| Segmento | Alocação 2010 | Limite Res. 3792 | Limite Política de Investimentos | |
|----------------|---------------|------------------|----------------------------------|--------|
| | | | Mínimo | Máximo |
| Renda Fixa | 78,0% | 100% | 58% | 100% |
| Renda Variável | 20,7% | 70% | 0% | 30% |
| Imóveis | 0,7% | 8% | 0% | 2% |
| Empréstimos | 0,6% | 15% | 0% | 10% |

3) Modalidades de Aplicação

em R\$ 1,00

| Renda Fixa | R\$ | % | Renda Variável | R\$ | % |
|------------------------------------|--------------------|--------------|------------------------------------|-------------------|--------------|
| - Fundos de Investimentos | | | - Fundos de Investimentos | | |
| BNP Paribas Energia Firme FI RF | 36.614.968 | 25,3% | Schroder Energia Livre FIA | 16.443.402 | 11,4% |
| FIM Energia Assegurada II | 36.389.177 | 25,2% | Energia Livre II FIA | 13.307.119 | 9,2% |
| FIM Energia Assegurada III | 35.218.384 | 24,4% | | | |
| FIC Benefit | 4.510.401 | 3,1% | - Ações | | |
| Bradesco Federal | 9.706 | 0,0% | Energias do Brasil | 0 | 0,0% |
| - Títulos Privados | | | GTD Participações | 160.150 | 0,1% |
| Debêntures | | | Embratel | 391 | 0,0% |
| Vale do Rio Doce | 5.178 | 0,0% | Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% |
| Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% | | | |
| Total RF | 112.747.814 | 78,0% | Total RV | 29.911.062 | 20,7% |
| Empréstimos | R\$ | % | Imóveis | R\$ | % |
| Saldo | 917.181 | 0,6% | Comercial | 788.931 | 0,5% |
| - Valores a Pagar e Receber | (25.425) | 0,0% | - Valores a Pagar e Receber | 174.419 | 0,1% |
| Total EM | 891.756 | 0,6% | Total IM | 963.350 | 0,7% |
| Caixa | 5.400 | - | | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | | | 144.519.382 | | |

4) Investimentos com Gestão Terceirizada

em R\$ 1,00

| Gestores de Recursos | Renda Fixa | | Renda Variável | |
|----------------------|------------|-------|----------------|-------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| BB DTVM | 36.389.177 | 25,2% | 0 | 0,0% |
| BNP Paribas | 36.614.968 | 25,3% | 0 | 0,0% |
| BTG Pactual | 39.728.785 | 27,5% | 0 | 0,0% |
| Itaú Unibanco | 0 | 0,0% | 13.307.119 | 9,2% |
| Schroders | 0 | 0,0% | 16.443.402 | 11,4% |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

5) Investimentos com Gestão EnerPrev

em R\$ 1,00

| Segmentos | 2010 | | 2009 | |
|----------------|---------|------|-----------|------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 5.178 | 0,0% | 3.461 | 0,0% |
| Renda Variável | 160.541 | 0,1% | 1.208.090 | 0,9% |
| Imóveis | 963.350 | 0,7% | 1.098.789 | 0,8% |
| Empréstimos | 891.756 | 0,6% | 878.927 | 0,6% |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

6) Comparativo (Rentabilidades / Índices de Referência / Taxa Mínima Atuarial)

| Renda Fixa | 2010 | 2009 | Imóveis | 2010 | 2009 |
|--|--------|--------|----------------------------|---------------|--------|
| Rentabilidade | 10,73% | 10,98% | Rentabilidade | 1,80% | 3,73% |
| Benchmark (80% CDI + 20% IRF-M) | 10,00% | 10,19% | Benchmark (INPC + 5% a.a.) | 11,76% | 9,32% |
| Renda Variável | 2010 | 2009 | Empréstimos | 2010 | 2009 |
| Rentabilidade | 1,45% | 73,47% | Rentabilidade | 12,90% | 13,04% |
| Benchmark (IBrX-50 Fech.) | 0,73% | 72,40% | Benchmark (INPC + 5% a.a.) | 11,76% | 9,32% |
| Meta Atuarial 2010 (INPC + 5% a.a.) | | | | 11,76% | |

7) Custos Incorridos com a Gestão dos Recursos

em R\$ 1,00

| Tipo | 2010 |
|---------------------------------------|----------|
| Valor de Taxa de Gestão/Administração | - |
| Valor de Taxa de Custódia | (741) |
| Consultoria de Investimentos | (13.388) |

PLANO DE BENEFÍCIOS ESCELSOS II

(CNPB 1998.0022-92)

1) Alocação por Segmento de Aplicação

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|------------------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 272.312.318 | 77,6% | 253.180.930 | 76,9% |
| Renda Variável | 72.259.389 | 20,6% | 69.147.889 | 21,0% |
| Imóveis | 1.625.859 | 0,5% | 2.117.124 | 0,6% |
| Empréstimos | 4.919.958 | 1,4% | 4.626.929 | 1,4% |
| Total dos investimentos | 351.117.525 | 100,0% | 329.072.872 | 100,0% |
| Caixa | 40.087 | - | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | 351.157.612 | - | 329.072.872 | - |

2) Tabela Comparativa dos Limites - Política de Investimentos e Legislação Vigente

| Segmento | Alocação 2010 | Limite Res. 3792 | Limite Política de Investimentos | |
|----------------|---------------|------------------|----------------------------------|--------|
| | | | Mínimo | Máximo |
| Renda Fixa | 77,6% | 100% | 58% | 100% |
| Renda Variável | 20,6% | 70% | 0% | 30% |
| Imóveis | 0,5% | 8% | 0% | 2% |
| Empréstimos | 1,4% | 15% | 0% | 10% |

3) Modalidades de Aplicação

em R\$ 1,00

| Renda Fixa | R\$ | % | Renda Variável | R\$ | % |
|------------------------------------|--------------------|--------------|------------------------------------|-------------------|--------------|
| - Fundos de Investimentos | | | - Fundos de Investimentos | | |
| BNP Paribas Energia Firme FI RF | 88.424.142 | 25,2% | Schroder Energia Livre FIA | 39.724.106 | 11,3% |
| FIM Energia Assegurada II | 87.878.864 | 25,0% | Energia Livre II FIA | 32.147.448 | 9,2% |
| FIM Energia Assegurada III | 85.080.862 | 24,2% | | | |
| FIC Benefit | 10.892.495 | 3,1% | | | |
| Bradesco Federal | 23.447 | 0,0% | | | |
| - Títulos Privados | | | - Ações | | |
| Debêntures | | | Energias do Brasil | 0 | 0,0% |
| Vale do Rio Doce | 12.509 | 0,0% | GTD Participações | 386.892 | 0,1% |
| | | | Embratel | 944 | 0,0% |
| Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% | Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% |
| Total RF | 272.312.318 | 77,6% | Total RV | 72.259.389 | 20,6% |
| Empréstimos | | | Imóveis | | |
| Saldo | 4.935.528 | 1,4% | Comercial | 1.348.020 | 0,4% |
| - Valores a Pagar e Receber | (15.569) | 0,0% | - Valores a Pagar e Receber | 277.839 | 0,1% |
| Total EM | 4.919.958 | 1,4% | Total IM | 1.625.859 | 0,5% |
| - Caixa | 40.087 | - | | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | | | 351.157.168 | | |

4) Investimentos com Gestão Terceirizada

em R\$ 1,00

| Gestores de Recursos | Renda Fixa | | Renda Variável | |
|----------------------|------------|-------|----------------|-------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| BB DTVM | 87.878.864 | 25,0% | 0 | 0,0% |
| BNP Paribas | 88.424.142 | 25,2% | 0 | 0,0% |
| BTG Pactual | 95.973.357 | 27,3% | 0 | 0,0% |
| Itaú Unibanco | 0 | 0,0% | 32.147.448 | 9,2% |
| Schroders | 0 | 0,0% | 39.724.106 | 11,3% |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

5) Investimentos com Gestão EnerPrev

em R\$ 1,00

| Segmentos | 2010 | | 2009 | |
|----------------|-----------|------|-----------|------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 12.509 | 0,0% | 7.984 | 0,0% |
| Renda Variável | 387.836 | 0,1% | 2.778.970 | 0,8% |
| Imóveis | 1.625.859 | 0,5% | 2.117.124 | 0,6% |
| Empréstimos | 4.919.958 | 1,4% | 4.626.929 | 1,4% |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

6) Comparativo (Rentabilidades / Índices de Referência / Taxa Mínima Atuarial)

| Renda Fixa | 2010 | 2009 | Imóveis | 2010 | 2009 |
|--|---------------|--------|------------------------------|--------|--------|
| Rentabilidade | 10,73% | 10,98% | Rentabilidade | 1,80% | 3,73% |
| Benchmark (80% CDI + 20% IRF-M) | 10,00% | 10,19% | Benchmark (INPC + 5% a.a.) * | 11,76% | 10,36% |
| Renda Variável | 2010 | 2009 | Empréstimos | 2010 | 2009 |
| Rentabilidade | 1,45% | 73,47% | Rentabilidade | 12,90% | 13,04% |
| Benchmark (IBrX-50 Fech.) | 0,73% | 72,40% | Benchmark (INPC + 5% a.a.) | 11,76% | 10,36% |
| Meta Atuarial 2010 (INPC + 5% a.a.) | 11,76% | | | | |

* A taxa de juros da meta atuarial do Planos II até 2009 foi 6% a.a.

7) Custos Incorridos com a Gestão dos Recursos

em R\$ 1,00

| Tipo | 2010 |
|---------------------------------------|----------|
| Valor de Taxa de Gestão/Administração | - |
| Valor de Taxa de Custódia | (13.853) |
| Consultoria de Investimentos | (34.104) |

PLANO DE BENEFÍCIOS BANDEIRANTE

(CNPB 2006.0069-83)

1) Alocação por Segmento de Aplicação

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 871.304 | 79,0% | 681.707 | 71,5% |
| Renda Variável | 231.189 | 21,0% | 271.196 | 28,5% |
| Total dos investimentos | 1.102.493 | 100,0% | 952.903 | 100,0% |
| Caixa | 4.041 | - | 86.206 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | 1.106.534 | - | 1.039.108 | - |

2) Tabela Comparativa dos Limites - Política de Investimentos e Legislação Vigente

| Segmento | Alocação 2010 | Limite Res. 3792 | Limite Política de Investimentos | |
|----------------|---------------|------------------|----------------------------------|--------|
| | | | Mínimo | Máximo |
| Renda Fixa | 79,0% | 100% | 70% | 100% |
| Renda Variável | 21,0% | 70% | 0% | 30% |

3) Modalidades de Aplicação

em R\$ 1,00

| Renda Fixa | R\$ | % | Renda Variável | R\$ | % |
|------------------------------------|----------------|--------------|----------------------------------|----------------|--------------|
| - Fundos de Investimentos | | | - Fundos de Investimentos | | |
| BNP Paribas Energia Firme FI RF | 282.935 | 25,7% | Schroder Energia Livre FIA | 127.094 | 11,5% |
| FIM Energia Assegurada II | 281.191 | 25,5% | Energia Livre II FIA | 102.853 | 9,3% |
| FIM Energia Assegurada III | 272.210 | 24,7% | | | |
| FIC Benefit | 34.853 | 3,2% | - Ações | | |
| Bradesco Federal | 75 | 0,0% | GTD Participações | 1.238 | 0,1% |
| - Títulos Privados | | | Embratel | 3 | 0,0% |
| Debêntures | 40 | 0,0% | Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% |
| Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% | | | |
| Total RF | 871.304 | 79,0% | Total RV | 231.189 | 21,0% |
| Caixa | 4.041 | - | | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | | | 1.106.534 | | |

4) Investimentos com Gestão Terceirizada

em R\$ 1,00

| Gestores de Recursos | Renda Fixa | | Renda Variável | |
|----------------------|------------|-------|----------------|-------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| BBB DTVM | 281.191 | 25,4% | 0 | 0,0% |
| BNP Paribas | 282.935 | 25,6% | 0 | 0,0% |
| BTG Pactual | 307.063 | 27,8% | 0 | 0,0% |
| Bradesco | 75 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Itaú Unibanco | 0 | 0,0% | 102.853 | 9,3% |
| Schroders | 0 | 0,0% | 127.094 | 11,5% |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

5) Investimentos com Gestão EnerPrev

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|----------------|-------|------|------|---|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 40 | 0,0% | 0 | - |
| Renda Variável | 1.241 | 0,1% | 0 | - |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

6) Comparativo (Rentabilidades / Índices de Referência)

| Renda Fixa | 2010 | 2009 | Renda Variável | 2010 | 2009 |
|---------------------------------|--------|--------|---------------------------|-------|--------|
| Rentabilidade | 10,73% | 10,98% | Rentabilidade | 1,45% | 73,47% |
| Benchmark (80% CDI + 20% IRF-M) | 10,00% | 10,19% | Benchmark (IBrX-50 Fech.) | 0,73% | 72,40% |

7) Custos Incorridos com a Gestão dos Recursos

| Tipo | 2010 | em R\$ 1,00 |
|---------------------------------------|---------|-------------|
| Valor de Taxa de Gestão/Administração | - | |
| Valor de Taxa de Custódia | (64) | |
| Consultoria de Investimentos | (1.158) | |

PLANO DE BENEFÍCIOS ENERGIAS DO BRASIL

(CNPB 2006.0071-65)

1) Alocação por Segmento de Aplicação

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 1.211.841 | 79,0% | 742.843 | 71,5% |
| Renda Variável | 321.545 | 21,0% | 295.517 | 28,5% |
| Total dos investimentos | 1.533.386 | 100,0% | 1.038.360 | 100,0% |
| Caixa | 3.824 | - | 1.498 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | 1.537.210 | - | 1.039.857 | - |

2) Tabela Comparativa dos Limites - Política de Investimentos e Legislação Vigente

| Segmento | Alocação 2010 | Limite Res. 3792 | Limite Política de Investimentos | |
|----------------|---------------|------------------|----------------------------------|--------|
| | | | Mínimo | Máximo |
| Renda Fixa | 79,0% | 100% | 70% | 100% |
| Renda Variável | 21,0% | 70% | 0% | 30% |

3) Modalidades de Aplicação

em R\$ 1,00

| Renda Fixa | R\$ | % | Renda Variável | R\$ | % |
|------------------------------------|------------------|--------------|----------------------------------|----------------|--------------|
| - Fundos de Investimentos | | | - Fundos de Investimentos | | |
| BNP Paribas Energia Firme FI RF | 393.516 | 25,7% | Schroder Energia Livre FIA | 176.767 | 11,5% |
| FIM Energia Assegurada II | 391.090 | 25,5% | Energia Livre II FIA | 143.052 | 9,3% |
| FIM Energia Assegurada III | 378.599 | 24,7% | | | |
| FIC Benefit | 48.475 | 3,2% | | | |
| Bradesco Federal | 104 | 0,0% | - Ações | | |
| - Títulos Privados | | | GTD Participações | 1.722 | 0,1% |
| Debêntures | 56 | 0,0% | Embratel | 4 | 0,0% |
| Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% | Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% |
| Total RF | 1.211.841 | 79,0% | Total RV | 321.545 | 21,0% |
| Caixa | 3.824 | - | | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | | | 1.537.210 | | |

4) Investimentos com Gestão Terceirizada

em R\$ 1,00

| Gestores de Recursos | Renda Fixa | | Renda Variável | |
|----------------------|------------|-------|----------------|-------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| BB DTVM | 391.090 | 25,4% | 0 | 0,0% |
| BNP Paribas | 393.516 | 25,6% | 0 | 0,0% |
| BTG Pactual | 427.075 | 27,8% | 0 | 0,0% |
| Bradesco | 104 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Itaú Unibanco | 0 | 0,0% | 143.052 | 9,3% |
| Schroders | 0 | 0,0% | 176.767 | 11,5% |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

5) Investimentos com Gestão EnerPrev

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|----------------|-------|------|------|---|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 56 | 0,0% | 0 | - |
| Renda Variável | 1.726 | 0,1% | 0 | - |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

6) Comparativo (Rentabilidades / Índices de Referência / Taxa Mínima Atuarial)

| Renda Fixa | 2010 | 2009 | Renda Variável | 2010 | 2009 |
|---------------------------------|--------|--------|---------------------------|-------|--------|
| Rentabilidade | 10,73% | 10,98% | Rentabilidade | 1,45% | 73,47% |
| Benchmark (80% CDI + 20% IRF-M) | 10,00% | 10,19% | Benchmark (IBrX-50 Fech.) | 0,73% | 72,40% |

7) Custos Incorridos com a Gestão dos Recursos

| Tipo | 2010 | em R\$ 1,00 |
|---------------------------------------|-------|-------------|
| Valor de Taxa de Gestão/Administração | - | |
| Valor de Taxa de Custódia | (25) | |
| Consultoria de Investimentos | (459) | |

PLANO DE BENEFÍCIOS ENERSUL

(CNPB 2006.0073-19)

1) Alocação por Segmento de Aplicação

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|------------------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 215.814 | 79,0% | 152.356 | 71,5% |
| Renda Variável | 57.263 | 21,0% | 60.610 | 28,5% |
| Total dos investimentos | 273.077 | 100,0% | 212.967 | 100,0% |
| Caixa | 684 | - | 24.349 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | 273.761 | - | 237.316 | - |

2) Tabela Comparativa dos Limites - Política de Investimentos e Legislação Vigente

| Segmento | Alocação 2010 | Limite Res. 3792 | Limite Política de Investimentos | |
|----------------|---------------|------------------|----------------------------------|--------|
| | | | Mínimo | Máximo |
| Renda Fixa | 79,0% | 100% | 70% | 100% |
| Renda Variável | 21,0% | 70% | 0% | 30% |

3) Modalidades de Aplicação

em R\$ 1,00

| Renda Fixa | R\$ | % | Renda Variável | R\$ | % |
|------------------------------------|----------------|--------------|----------------------------------|---------------|--------------|
| - Fundos de Investimentos | | | - Fundos de Investimentos | | |
| BNP Paribas Energia Firme FI RF | 70.080 | 25,7% | Schroder Energia Livre FIA | 31.480 | 11,5% |
| FIM Energia Assegurada II | 69.648 | 25,5% | Energia Livre II FIA | 25.476 | 9,3% |
| FIM Energia Assegurada III | 67.424 | 24,7% | | | |
| FIC Benefit | 8.633 | 3,2% | - Ações | | |
| Bradesco Federal | 19 | 0,0% | GTD Participações | 307 | 0,1% |
| - Títulos Privados | | | Embratel | 1 | 0,0% |
| Debêntures | 10 | 0,0% | Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% |
| Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% | | | |
| Total RF | 215.814 | 79,0% | Total RV | 57.263 | 21,0% |
| Caixa | 684 | - | | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | | | 273.761 | | |

4) Investimentos com Gestão Terceirizada

em R\$ 1,00

| Gestores de Recursos | Renda Fixa | | Renda Variável | |
|----------------------|------------|-------|----------------|-------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| BB DTVM | 69.648 | 25,4% | 0 | 0,0% |
| BNP Paribas | 70.080 | 25,6% | 0 | 0,0% |
| BTG Pactual | 76.057 | 27,8% | 0 | 0,0% |
| Bradesco | 19 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Itaú Unibanco | 0 | 0,0% | 25.476 | 9,3% |
| Schroders | 0 | 0,0% | 31.480 | 11,5% |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

5) Investimentos com Gestão EnerPrev

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|----------------|------|------|------|---|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 10 | 0,0% | 0 | - |
| Renda Variável | 307 | 0,1% | 0 | - |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

6) Comparativo (Rentabilidades / Índices de Referência / Taxa Mínima Atuarial)

| Renda Fixa | 2010 | 2009 | Renda Variável | 2010 | 2009 |
|---------------------------------|--------|--------|---------------------------|-------|--------|
| Rentabilidade | 10,73% | 10,98% | Rentabilidade | 1,45% | 73,47% |
| Benchmark (80% CDI + 20% IRF-M) | 10,00% | 10,19% | Benchmark (IBrX-50 Fech.) | 0,73% | 72,40% |

7) Custos Incorridos com a Gestão dos Recursos

em R\$ 1,00

| Tipo | 2010 |
|---------------------------------------|-------|
| Valor de Taxa de Gestão/Administração | - |
| Valor de Taxa de Custódia | (12) |
| Consultoria de Investimentos | (209) |

PLANO DE BENEFÍCIOS ENERGEST

(CNPB 2006.0074- 83)

1) Alocação por Segmento de Aplicação

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|------------------------------------|------------------|---------------|----------------|---------------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 1.198.568 | 79,0% | 614.151 | 71,5% |
| Renda Variável | 318.024 | 21,0% | 244.321 | 28,5% |
| Total dos investimentos | 1.516.591 | 100,0% | 858.472 | 100,0% |
| Caixa | 3.187 | - | 106.573 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | 1.519.778 | - | 965.045 | - |

2) Tabela Comparativa dos Limites - Política de Investimentos e Legislação Vigente

| Segmento | Alocação 2010 | Limite Res. 3792 | Limite Política de Investimentos | |
|----------------|---------------|------------------|----------------------------------|--------|
| | | | Mínimo | Máximo |
| Renda Fixa | 79,0% | 100% | 70% | 100% |
| Renda Variável | 21,0% | 70% | 0% | 30% |

3) Modalidades de Aplicação

em R\$ 1,00

| Renda Fixa | R\$ | % | Renda Variável | R\$ | % |
|------------------------------------|------------------|--------------|----------------------------------|----------------|--------------|
| - Fundos de Investimentos | | | - Fundos de Investimentos | | |
| BNP Paribas Energia Firme FI RF | 389.206 | 25,7% | Schroder Energia Livre FIA | 174.831 | 11,5% |
| FIM Energia Assegurada II | 386.806 | 25,5% | Energia Livre II FIA | 141.485 | 9,3% |
| FIM Energia Assegurada III | 374.453 | 24,7% | | | |
| FIC Benefit | 47.944 | 3,2% | | | |
| Bradesco Federal | 103 | 0,0% | - Ações | | |
| - Títulos Privados | | | GTD Participações | 1.703 | 0,1% |
| Debêntures | 55 | 0,0% | Embratel | 4 | 0,0% |
| Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% | Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% |
| Total RF | 1.198.568 | 79,0% | Total RV | 318.024 | 21,0% |
| Caixa | 3.187 | - | | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | | | 1.519.778 | | |

4) Investimentos com Gestão Terceirizada

em R\$ 1,00

| Gestores de Recursos | Renda Fixa | | Renda Variável | |
|----------------------|------------|-------|----------------|-------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| BB DTVM | 386.806 | 25,5% | 0 | 0,0% |
| BNP Paribas | 389.206 | 25,6% | 0 | 0,0% |
| BTG Pactual | 422.397 | 27,8% | 0 | 0,0% |
| Bradesco | 103 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Itaú Unibanco | 0 | 0,0% | 141.485 | 9,3% |
| Schroders | 0 | 0,0% | 174.831 | 11,5% |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

5) Investimentos com Gestão EnerPrev

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|----------------|-------|------|------|---|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 55 | 0,0% | 0 | - |
| Renda Variável | 1.707 | 0,1% | 0 | - |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

6) Comparativo (Rentabilidades / Índices de Referência / Taxa Mínima Atuarial)

| Renda Fixa | 2010 | 2009 | Renda Variável | 2010 | 2009 |
|---------------------------------|--------|--------|---------------------------|-------|--------|
| Rentabilidade | 10,73% | 10,98% | Rentabilidade | 1,45% | 73,47% |
| Benchmark (80% CDI + 20% IRF-M) | 10,00% | 10,19% | Benchmark (IBrX-50 Fech.) | 0,73% | 72,40% |

7) Custos Incorridos com a Gestão dos Recursos

em R\$ 1,00

| Tipo | 2010 |
|---------------------------------------|-------|
| Valor de Taxa de Gestão/Administração | - |
| Valor de Taxa de Custódia | (27) |
| Consultoria de Investimentos | (490) |

PLANO DE BENEFÍCIOS ENERTRADE

(CNPB 2006.0072-38)

1) Alocação por Segmento de Aplicação

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|------------------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 510.874 | 79,0% | 303.682 | 71,5% |
| Renda Variável | 135.554 | 21,0% | 120.811 | 28,5% |
| Total dos investimentos | 646.428 | 100,0% | 424.492 | 100,0% |
| Caixa | 173 | - | 56.464 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | 646.600 | - | 480.956 | - |

2) Tabela Comparativa dos Limites - Política de Investimentos e Legislação Vigente

| Segmento | Alocação 2010 | Limite Res. 3792 | Limite Política de Investimentos | |
|----------------|---------------|------------------|----------------------------------|--------|
| | | | Mínimo | Máximo |
| Renda Fixa | 79,0% | 100% | 70% | 100% |
| Renda Variável | 21,0% | 70% | 0% | 30% |

3) Modalidades de Aplicação

em R\$ 1,00

| Renda Fixa | R\$ | % | Renda Variável | R\$ | % |
|------------------------------------|----------------|--------------|----------------------------------|----------------|--------------|
| - Fundos de Investimentos | | | - Fundos de Investimentos | | |
| BNP Paribas Energia Firme FI RF | 165.894 | 25,7% | Schroder Energia Livre FIA | 74.520 | 11,5% |
| FIM Energia Assegurada II | 164.871 | 25,5% | Energia Livre II FIA | 60.306 | 9,3% |
| FIM Energia Assegurada III | 159.606 | 24,7% | | | |
| FIC Benefit | 20.436 | 3,2% | | | |
| Bradesco Federal | 44 | | - Ações | | |
| - Títulos Privados | | | GTD Participações | 726 | 0,1% |
| Debêntures | 23 | | Embratel | 2 | 0,0% |
| Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% | Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% |
| Total RF | 510.874 | 79,0% | Total RV | 135.554 | 21,0% |
| Caixa | 173 | - | | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | | | 646.600 | | |

4) Investimentos com Gestão Terceirizada

em R\$ 1,00

| Gestores de Recursos | Renda Fixa | | Renda Variável | |
|----------------------|------------|-------|----------------|-------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| BB DTVM | 164.871 | 25,5% | 0 | 0,0% |
| BNP Paribas | 165.894 | 25,7% | 0 | 0,0% |
| BTG Pactual | 180.041 | 27,8% | 0 | 0,0% |
| Bradesco | 44 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Itaú Unibanco | 0 | 0,0% | 60.306 | 9,3% |
| Schroders | 0 | 0,0% | 74.520 | 11,5% |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

5) Investimentos com Gestão EnerPrev

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|----------------|------|------|------|---|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 23 | 0,0% | 0 | - |
| Renda Variável | 728 | 0,1% | 0 | - |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

6) Comparativo (Rentabilidades / Índices de Referência / Taxa Mínima Atuarial)

| Renda Fixa | 2010 | 2009 | Renda Variável | 2010 | 2009 |
|---------------------------------|--------|--------|---------------------------|-------|--------|
| Rentabilidade | 10,73% | 10,98% | Rentabilidade | 1,45% | 73,47% |
| Benchmark (80% CDI + 20% IRF-M) | 10,00% | 10,19% | Benchmark (IBrX-50 Fech.) | 0,73% | 72,40% |

7) Custos Incorridos com a Gestão dos Recursos

em R\$ 1,00

| Tipo | 2010 |
|---------------------------------------|-------|
| Valor de Taxa de Gestão/Administração | - |
| Valor de Taxa de Custódia | (11) |
| Consultoria de Investimentos | (194) |

PLANO DE BENEFÍCIOS ESCELSA

(CNPB 2006.0070-92)

1) Alocação por Segmento de Aplicação

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|------------------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 690.297 | 79,0% | 522.242 | 71,5% |
| Renda Variável | 183.161 | 21,0% | 207.758 | 28,5% |
| Total dos investimentos | 873.457 | 100,0% | 730.001 | 100,0% |
| Caixa | 3.623 | - | 60.890 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | 877.081 | - | 790.891 | - |

2) Tabela Comparativa dos Limites - Política de Investimentos e Legislação Vigente

| Segmento | Alocação 2010 | Limite Res. 3792 | Limite Política de Investimentos | |
|----------------|---------------|------------------|----------------------------------|--------|
| | | | Mínimo | Máximo |
| Renda Fixa | 79,0% | 100% | 70% | 100% |
| Renda Variável | 21,0% | 70% | 0% | 30% |

3) Modalidades de Aplicação

em R\$ 1,00

| Renda Fixa | R\$ | % | Renda Variável | R\$ | % |
|------------------------------------|----------------|--------------|----------------------------------|----------------|--------------|
| - Fundos de Investimentos | | | - Fundos de Investimentos | | |
| BNP Paribas Energia Firme FI RF | 224.157 | 25,7% | Schroder Energia Livre FIA | 100.691 | 11,5% |
| FIM Energia Assegurada II | 222.775 | 25,5% | Energia Livre II FIA | 81.486 | 9,3% |
| FIM Energia Assegurada III | 215.660 | 24,7% | | | |
| FIC Benefit | 27.613 | 3,2% | - Ações | | |
| Bradesco Federal | 59 | 0,0% | GTD Participações | 981 | 0,1% |
| - Títulos Privados | | | Embratel | 2 | 0,0% |
| Debêntures | 32 | 0,0% | Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% |
| Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% | Total RV | 183.161 | 21,0% |
| Total RF | 690.297 | 79,0% | Total RV | 183.161 | 21,0% |
| Caixa | 3.623 | - | | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | | | 877.081 | | |

4) Investimentos com Gestão Terceirizada

em R\$ 1,00

| Gestores de Recursos | Renda Fixa | | Renda Variável | |
|----------------------|------------|-------|----------------|-------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| BB DTM | 222.775 | 25,4% | 0 | 0,0% |
| BNP Paribas | 224.157 | 25,6% | 0 | 0,0% |
| BTG Pactual | 243.273 | 27,7% | 0 | 0,0% |
| Bradesco | 59 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Itaú Unibanco | 0 | 0,0% | 81.486 | 9,3% |
| Schroders | 0 | 0,0% | 100.691 | 11,5% |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

5) Investimentos com Gestão EnerPrev

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|----------------|------|------|------|---|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 32 | 0,0% | 0 | - |
| Renda Variável | 983 | 0,1% | 0 | - |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

6) Comparativo (Rentabilidades / Índices de Referência / Taxa Mínima Atuarial)

| Renda Fixa | 2010 | 2009 | Renda Variável | 2010 | 2009 |
|---------------------------------|--------|--------|---------------------------|-------|--------|
| Rentabilidade | 10,73% | 10,98% | Rentabilidade | 1,45% | 73,47% |
| Benchmark (80% CDI + 20% IRF-M) | 10,00% | 10,19% | Benchmark (IBrX-50 Fech.) | 0,73% | 72,40% |

7) Custos Incorridos com a Gestão dos Recursos

| Tipo | 2010 | em R\$ 1,00 |
|---------------------------------------|---------|-------------|
| Valor de Taxa de Gestão/Administração | - | |
| Valor de Taxa de Custódia | (55) | |
| Consultoria de Investimentos | (1.000) | |

PLANO DE BENEFÍCIOS ENERPREV

(CNPB 2010.0007-65)

1) Alocação por Segmento de Aplicação

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|------------------------------------|---------------|---------------|----------|----------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 30.883 | 79,0% | 0 | - |
| Renda Variável | 8.194 | 21,0% | 0 | - |
| Total dos investimentos | 39.078 | 100,0% | 0 | - |
| Caixa | 127 | - | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | 39.204 | - | 0 | - |

2) Tabela Comparativa dos Limites - Política de Investimentos e Legislação Vigente

| Segmento | Alocação 2010 | Limite Res. 3792 | Limite Política de Investimentos | |
|----------------|---------------|------------------|----------------------------------|--------|
| | | | Mínimo | Máximo |
| Renda Fixa | 79,0% | 100% | 70% | 100% |
| Renda Variável | 21,0% | 70% | 0% | 30% |

3) Modalidades de Aplicação

em R\$ 1,00

| Renda Fixa | R\$ | % | Renda Variável | R\$ | % |
|------------------------------------|---------------|--------------|----------------------------------|--------------|--------------|
| - Fundos de Investimentos | | | - Fundos de Investimentos | | |
| BNP Paribas Energia Firme FI RF | 10.029 | 25,7% | Schroder Energia Livre FIA | 4.505 | 11,5% |
| FIM Energia Assegurada II | 9.967 | 25,5% | Energia Livre II FIA | 3.646 | 9,3% |
| FIM Energia Assegurada III | 9.648 | 24,7% | | | |
| FIC Benefit | 1.235 | 3,2% | | | |
| Bradesco Federal | 3 | 0,0% | - Ações | | |
| - Títulos Privados | | | GTD Participações | 44 | 0,1% |
| Debêntures | 1 | 0,0% | Embratel | 0 | 0,0% |
| Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% | Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% |
| Total RF | 30.883 | 79,0% | Total RV | 8.194 | 21,0% |
| Caixa | 127 | - | | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | | | 39.204 | | |

4) Investimentos com Gestão Terceirizada

em R\$ 1,00

| Gestores de Recursos | Renda Fixa | | Renda Variável | |
|----------------------|------------|-------|----------------|-------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| BB DTVM | 9.967 | 25,4% | 0 | 0,0% |
| BNP Paribas | 10.029 | 25,6% | 0 | 0,0% |
| BTG Pactual | 10.884 | 27,8% | 0 | 0,0% |
| Bradesco | 3 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Itaú Unibanco | 0 | 0,0% | 3.646 | 9,3% |
| Schroders | 0 | 0,0% | 4.505 | 11,5% |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

5) Investimentos com Gestão EnerPrev

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|----------------|------|------|------|---|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 1 | 0,0% | 0 | - |
| Renda Variável | 44 | 0,1% | 0 | - |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

6) Comparativo (Rentabilidades / Índices de Referência / Taxa Mínima Atuarial)

| Renda Fixa | 2010 | 2009 | Renda Variável | 2010 | 2009 |
|---------------------------------|-------|------|---------------------------|-------|------|
| Rentabilidade | 9,05% | - | Rentabilidade | 3,58% | - |
| Benchmark (80% CDI + 20% IRF-M) | 9,06% | - | Benchmark (IBrX-50 Fech.) | 4,10% | - |

Obs.: Rentabilidades apuradas a partir da criação do plano de benefício - Março/2010

7) Custos Incorridos com a Gestão dos Recursos

| Tipo | 2010 |
|---------------------------------------|------|
| Valor de Taxa de Gestão/Administração | - |
| Valor de Taxa de Custódia | - |
| Consultoria de Investimentos | - |

PLANO DE BENEFÍCIOS ENERPEIXE

(CNPB 2010.0006-92)

1) Alocação por Segmento de Aplicação

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|------------------------------------|----------------|---------------|----------|----------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 133.289 | 79,0% | 0 | - |
| Renda Variável | 35.366 | 21,0% | 0 | - |
| Total dos investimentos | 168.656 | 100,0% | 0 | - |
| Caixa | 1.385 | - | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | 170.041 | - | 0 | - |

2) Tabela Comparativa dos Limites - Política de Investimentos e Legislação Vigente

| Segmento | Alocação 2010 | Limite Res. 3792 | Limite Política de Investimentos | |
|----------------|---------------|------------------|----------------------------------|--------|
| | | | Mínimo | Máximo |
| Renda Fixa | 79,0% | 100% | 70% | 100% |
| Renda Variável | 21,0% | 70% | 0% | 30% |

3) Modalidades de Aplicação

em R\$ 1,00

| Renda Fixa | R\$ | % | Renda Variável | R\$ | % |
|------------------------------------|----------------|--------------|----------------------------------|---------------|--------------|
| - Fundos de Investimentos | | | - Fundos de Investimentos | | |
| BNP Paribas Energia Firme FI RF | 43.282 | 25,7% | Schroder Energia Livre FIA | 19.442 | 11,5% |
| FIM Energia Assegurada II | 43.016 | 25,5% | Energia Livre II FIA | 15.734 | 9,3% |
| FIM Energia Assegurada III | 41.642 | 24,7% | | 189 | |
| FIC Benefit | 5.332 | 3,2% | - Ações | | |
| Bradesco Federal | 11 | 0,0% | GTD Participações | 189 | 0,1% |
| - Títulos Privados | | | Embratel | 0 | 0,0% |
| Debêntures | 6 | 0,0% | Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% |
| Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% | Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% |
| Total RF | 133.289 | 79,0% | Total RV | 35.366 | 21,0% |
| Caixa | 1.385 | - | | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | | | 170.041 | | |

4) Investimentos com Gestão Terceirizada

em R\$ 1,00

| Gestores de Recursos | Renda Fixa | | Renda Variável | |
|----------------------|------------|-------|----------------|-------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| BB DTVM | 43.016 | 25,3% | 0 | 0,0% |
| BNP Paribas | 43.282 | 25,5% | 0 | 0,0% |
| BTG Pactual | 46.974 | 27,6% | 0 | 0,0% |
| Bradesco | 11 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Itaú Unibanco | 0 | 0,0% | 15.734 | 9,3% |
| Schroders | 0 | 0,0% | 19.442 | 11,4% |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

5) Investimentos com Gestão EnerPrev - 2010

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|----------------|------|------|------|---|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 6 | 0,0% | 0 | - |
| Renda Variável | 190 | 0,1% | 0 | - |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

6) Comparativo (Rentabilidades / Índices de Referência / Taxa Mínima Atuarial)

| Renda Fixa | 2010 | 2009 | Renda Variável | 2010 | 2009 |
|---------------------------------|-------|------|---------------------------|-------|------|
| Rentabilidade | 9,05% | - | Rentabilidade | 3,58% | - |
| Benchmark (80% CDI + 20% IRF-M) | 9,06% | - | Benchmark (IBrX-50 Fech.) | 4,10% | - |

Obs.: Rentabilidades apuradas a partir da criação do plano de benefício - Março/2010

7) Custos Incorridos com a Gestão dos Recursos

| Tipo | 2010 | em R\$ 1,00 |
|---------------------------------------|------|-------------|
| Valor de Taxa de Gestão/Administração | - | |
| Valor de Taxa de Custódia | - | |
| Consultoria de Investimentos | - | |

PLANO DE BENEFÍCIOS EDP RENOVÁVEIS

(CNPB 2010.0005-11)

1) Alocação por Segmento de Aplicação

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|------------------------------------|---------------|---------------|----------|----------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 43.357 | 79,0% | 0 | - |
| Renda Variável | 11.504 | 21,0% | 0 | - |
| Total dos investimentos | 54.861 | 100,0% | 0 | - |
| Caixa | 725 | - | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | 55.586 | - | 0 | - |

2) Tabela Comparativa dos Limites - Política de Investimentos e Legislação Vigente

| Segmento | Alocação 2010 | Limite Res. 3792 | Limite Política de Investimentos | |
|----------------|---------------|------------------|----------------------------------|--------|
| | | | Mínimo | Máximo |
| Renda Fixa | 79,0% | 100% | 70% | 100% |
| Renda Variável | 21,0% | 70% | 0% | 30% |

3) Modalidades de Aplicação

em R\$ 1,00

| Renda Fixa | R\$ | % | Renda Variável | R\$ | % |
|------------------------------------|---------------|--------------|----------------------------------|---------------|--------------|
| - Fundos de Investimentos | | | - Fundos de Investimentos | | |
| BNP Paribas Energia Firme FI RF | 14.079 | 25,7% | Schroder Energia Livre FIA | 6.324 | 11,5% |
| FIM Energia Assegurada II | 13.992 | 25,5% | Energia Livre II FIA | 5.118 | 9,3% |
| FIM Energia Assegurada III | 13.545 | 24,7% | | | |
| FIC Benefit | 1.734 | 3,2% | | | |
| Bradesco Federal | 4 | 0,0% | - Ações | | |
| - Títulos Privados | | | GTD Participações | 62 | 0,1% |
| Debêntures | 2 | 0,0% | Embratel | 0 | 0,0% |
| Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% | Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% |
| Total RF | 43.357 | 79,0% | Total RV | 11.504 | 21,0% |
| Caixa | 725 | - | | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | | | 55.586 | | |

4) Investimentos com Gestão Terceirizada

em R\$ 1,00

| Gestores de Recursos | Renda Fixa | | Renda Variável | |
|----------------------|------------|-------|----------------|-------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| BB DTVM | 13.992 | 25,2% | 0 | 0,0% |
| BNP Paribas | 14.079 | 25,3% | 0 | 0,0% |
| BTG Pactual | 15.280 | 27,5% | 0 | 0,0% |
| Bradesco | 4 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Itaú Unibanco | 0 | 0,0% | 5.118 | 9,2% |
| Schroders | 0 | 0,0% | 6.324 | 11,4% |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

5) Investimentos com Gestão EnerPrev

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|----------------|------|------|------|---|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 2 | 0,0% | 0 | - |
| Renda Variável | 62 | 0,1% | 0 | - |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

6) Comparativo (Rentabilidades / Índices de Referência / Taxa Mínima Atuarial)

| Renda Fixa | 2010 | 2009 | Renda Variável | 2010 | 2009 |
|---------------------------------|-------|------|---------------------------|--------|------|
| Rentabilidade | 8,05% | - | Rentabilidade | -1,17% | - |
| Benchmark (80% CDI + 20% IRF-M) | 8,06% | - | Benchmark (IBrX-50 Fech.) | -1,76% | - |

Obs.: Rentabilidades apuradas a partir da criação do plano de benefício - Abril/2010

7) Custos Incorridos com a Gestão dos Recursos

em R\$ 1,00

| Tipo | 2010 |
|---------------------------------------|------|
| Valor de Taxa de Gestão/Administração | - |
| Valor de Taxa de Custódia | - |
| Consultoria de Investimentos | - |

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

1) Alocação por Segmento de Aplicação

em R\$ 1,00

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|------------------------------------|------------------|---------------|----------|----------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 1.587.153 | 79,0% | 0 | - |
| Renda Variável | 421.129 | 21,0% | 0 | - |
| Total dos investimentos | 2.008.282 | 100,0% | 0 | - |
| Caixa | 10.926 | - | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | 2.019.207 | - | 0 | - |

2) Tabela Comparativa dos Limites - Política de Investimentos e Legislação Vigente

| Segmento | Alocação 2010 | Limite Res. 3792 | Limite Política de Investimentos | |
|----------------|---------------|------------------|----------------------------------|--------|
| | | | Mínimo | Máximo |
| Renda Fixa | 79,0% | 100% | 70% | 100% |
| Renda Variável | 21,0% | 70% | 0% | 30% |

3) Modalidades de Aplicação

em R\$ 1,00

| Renda Fixa | R\$ | % | Renda Variável | R\$ | % |
|------------------------------------|------------------|--------------|----------------------------------|----------------|--------------|
| - Fundos de Investimentos | | | - Fundos de Investimentos | | |
| BNP Paribas Energia Firme FI RF | 515.390 | 25,7% | Schroder Energia Livre FIA | 231.513 | 11,5% |
| FIM Energia Assegurada II | 512.212 | 25,5% | Energia Livre II FIA | 187.356 | 9,3% |
| FIM Energia Assegurada III | 495.853 | 24,7% | | | |
| FIC Benefit | 63.488 | 3,2% | | | |
| Bradesco Federal | 137 | 0,0% | | | |
| - Títulos Privados | | | - Ações | | |
| Debêntures | 73 | 0,0% | GTD Participações | 2.255 | 0,1% |
| | | | Embratel | 6 | 0,0% |
| Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% | Valores a Pagar e Receber | 0 | 0,0% |
| Total RF | 1.587.153 | 79,0% | Total RV | 421.129 | 21,0% |
| Caixa | 10.926 | - | | 0 | - |
| TOTAL RECURSOS GARANTIDORES | | | 2.019.207 | | |

4) Investimentos com Gestão Terceirizada

em R\$ 1,00

| Gestores de Recursos | Renda Fixa | | Renda Variável | |
|----------------------|------------|-------|----------------|-------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| BB DTVM | 512.212 | 25,4% | 0 | 0,0% |
| BNP Paribas | 515.390 | 25,5% | 0 | 0,0% |
| BTG Pactual | 559.341 | 27,7% | 0 | 0,0% |
| Bradesco | 137 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Itaú Unibanco | 0 | 0,0% | 187.356 | 9,3% |
| Schroders | 0 | 0,0% | 231.513 | 11,5% |

Obs.: O % calculado no quadro acima é com base no Total Recursos Garantidores

5) Investimentos com Gestão EnerPrev

| Segmento | 2010 | | 2009 | |
|----------------|-------|------|------|---|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Renda Fixa | 73 | 0,0% | 0 | - |
| Renda Variável | 2.260 | 0,1% | 0 | - |

6) Comparativo (Rentabilidades / Índices de Referência / Taxa Mínima Atuarial)

| Renda Fixa | 2010 | 2009 | Renda Variável | 2010 | 2009 |
|---------------------------------|--------|------|---------------------------|-------|------|
| Rentabilidade | 10,73% | - | Rentabilidade | 1,45% | - |
| Benchmark (80% CDI + 20% IRF-M) | 10,00% | - | Benchmark (IBrX-50 Fech.) | 0,73% | - |

7) Custos Incorridos com a Gestão dos Recursos

| Tipo | 2010 | em R\$ 1,00 |
|---------------------------------------|------|-------------|
| Valor de Taxa de Gestão/Administração | - | |
| Valor de Taxa de Custódia | - | |
| Consultoria de Investimentos | - | |



Informações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (em milhares de reais)

Consolidado

| Ativo | Nota | 2010 | Passivo | Nota | 2010 |
|-------------------------------|------------|----------------|----------------------------------|----------|----------------|
| Disponível | 4 | 74 | Exigível operacional | 8 | 1.887 |
| Realizável | | 505.448 | Gestão previdencial | | 831 |
| Gestão previdencial | 5 | 1.249 | Gestão administrativa | | 970 |
| Gestão administrativa | 6 | 351 | Investimentos | | 86 |
| Investimentos | 7 | 503.848 | Exigível contingencial | 9 | 14.367 |
| Créditos privados e depósitos | 7.3 | 18 | Gestão previdencial | | 13.775 |
| Ações | 7.4 | 558 | Gestão administrativa | | 592 |
| Fundos de investimento | 7.1 e 7.2 | 494.871 | | | |
| | 7.5 | 2.589 | Patrimônio social | | 489.278 |
| Empréstimos | 7.6 | 5.812 | Patrimônio de cobertura do plano | 13 | 487.825 |
| Permanente | 3.2 | 10 | Provisões matemáticas | 10 | 400.060 |
| Imobilizado | | 4 | Benefícios concedidos | | 239.219 |
| Diferido | | 6 | Benefícios a conceder | | 160.841 |
| | | | Equilíbrio técnico | 11 | 87.765 |
| | | | Resultados realizados | | 87.765 |
| | | | Superávit técnico acumulado | | 87.765 |
| | | | Fundos | 12 | 1.453 |
| | | | Fundos previdenciais | | 338 |
| | | | Fundos administrativos | | 819 |
| | | | Fundos dos investimentos | | 296 |
| Total do ativo | | 505.532 | Total do passivo | | 505.532 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (em milhares de reais)

Consolidado

Descrição

| | |
|--|-----------------|
| A) Ativo líquido - início do exercício | 461.642 |
| 1. Adições | 54.233 |
| (+) Contribuições previdenciais | 9.521 |
| (+) Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial | 40.002 |
| (+) Receitas administrativas | 4.653 |
| (+) Resultado positivo dos investimentos - gestão administrativa | 57 |
| 2. Destinações | (27.712) |
| (-) Benefícios | (23.002) |
| (-) Despesas administrativas | (4.348) |
| (-) Constituição de fundos - gestão administrativa | (362) |
| 3. Acréscimo no ativo líquido (1 + 2) | 26.521 |
| (+) Provisões matemáticas | 19.749 |
| (+) Fundos previdenciais | 202 |
| (+) Superávit técnico do exercício | 6.570 |
| 4. Operações transitórias | - |
| B) Ativo líquido - final do exercício (A + 3 + 4) | 488.163 |
| C) Fundos não previdenciais | 1.115 |
| (+) Fundos administrativos | 819 |
| (+) Fundos dos investimentos | 296 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (em milhares de reais)

Consolidado

| Descrição | |
|---|---------|
| A) Fundo administrativo do exercício anterior | 457 |
| 1. Custeio da gestão administrativa | 4.710 |
| 1.1 Receitas | 4.710 |
| Custeio administrativo da gestão previdencial | 3.895 |
| Custeio administrativo dos investimentos | 517 |
| Taxa de administração de empréstimos e financiamentos | 15 |
| Resultado positivo dos investimentos | 57 |
| Outras receitas | 226 |
| 2. Despesas administrativas | (4.348) |
| 2.1 Administração previdencial | (3.831) |
| Pessoal e encargos | (1.158) |
| Treinamentos/congressos e seminários | (8) |
| Viagens e estadias | (76) |
| Serviços de terceiros | (2.175) |
| Despesas gerais | (333) |
| Outras despesas | (81) |
| 2.2 Administração dos investimentos | (517) |
| Pessoal e encargos | (129) |
| Treinamentos/congressos e seminários | (1) |
| Viagens e estadias | (8) |
| Serviços de terceiros | (342) |
| Despesas gerais | (16) |
| Depreciações e amortizações | (21) |
| 3. Sobra da gestão administrativa (1 - 2) | 362 |
| 4. Constituição do fundo administrativo (3) | 362 |
| B) Fundo administrativo do exercício atual (a + 4) | 819 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (em milhares de reais)

por plano de benefícios

| Descrição | Bandeirante | Energias | Energul | Energest | Escelsa | Enertrade |
|--|-------------|----------|---------|----------|---------|-----------|
| A) Ativo líquido - início do exercício | 760 | 1.067 | 215 | 986 | 518 | 500 |
| 1. Adições | 717 | 652 | 90 | 590 | 604 | 253 |
| (+) Contribuições | 648 | 567 | 74 | 508 | 554 | 215 |
| (+) Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial | 69 | 85 | 16 | 82 | 50 | 38 |
| 2. Destinações | (100) | (146) | (16) | (43) | (77) | (88) |
| (-) Benefícios | (21) | (115) | (2) | (10) | (9) | (75) |
| (-) Custeio administrativo | (79) | (31) | (14) | (33) | (68) | (13) |
| 3. Acréscimo no ativo líquido (1 + 2) | 617 | 506 | 74 | 547 | 528 | 164 |
| (+) Provisões matemáticas | 595 | 443 | 72 | 534 | 518 | 160 |
| (+) Fundos previdenciais | 22 | 63 | 2 | 13 | 10 | 4 |
| (+) Superávit técnico do exercício | - | - | - | - | - | - |
| 4. Operações transitórias | | | | | | |
| B) Ativo líquido - final do exercício (A + 3 + 4) | 1.377 | 1.573 | 289 | 1.533 | 1.046 | 665 |
| C) Fundos não previdenciais | 179 | 1 | 31 | 7 | 292 | - |
| (+) Fundos administrativos | 179 | 1 | 31 | 7 | 292 | - |
| (+) Fundos dos investimentos | - | - | - | - | - | - |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - CONTINUAÇÃO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (em milhares de reais)

por plano de benefícios

| Descrição | Escelsos I | Escelsos II | Enerpeixe | EDP Renováveis | EnerPrev | Total |
|--|------------|-------------|-----------|----------------|----------|----------|
| A) Ativo líquido - início do exercício | 127.865 | 329.730 | - | - | - | 461.641 |
| 1. Adições | 12.622 | 37.624 | 170 | 56 | 39 | 53.417 |
| (+) Contribuições | 1.747 | 8.846 | 164 | 54 | 38 | 13.415 |
| (+) Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial | 10.875 | 28.778 | 6 | 2 | 1 | 40.002 |
| 2. Destinações | (10.099) | (16.327) | - | - | - | (26.896) |
| (-) Benefícios | (9.187) | (13.583) | - | - | - | (23.002) |
| (-) Custeio administrativo | (912) | (2.744) | - | - | - | (3.894) |
| 3. Acréscimo no ativo líquido (1 + 2) | 2.523 | 21.297 | 170 | 56 | 39 | 26.521 |
| (+) Provisões matemáticas | 1.283 | 15.879 | 170 | 56 | 39 | 19.749 |
| (+) Fundos previdenciais | - | 88 | - | - | - | 202 |
| (+) Superávit técnico do exercício | 1.240 | 5.330 | - | - | - | 6.570 |
| 4. Operações transitórias | | | | | | |
| B) Ativo líquido - final do exercício (A + 3 + 4) | 130.388 | 351.027 | 170 | 56 | 39 | 488.163 |
| C) Fundos não previdenciais | 62 | 543 | - | - | - | 1.115 |
| (+) Fundos administrativos | 15 | 294 | - | - | - | 819 |
| (+) Fundos dos investimentos | 47 | 249 | - | - | - | 296 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (em milhares de reais)

por plano de benefícios

| Descrição | Bandeirante | Energias | Enersul | Energest | Escelsa | Enertrade |
|-------------------------------------|-------------|----------|---------|----------|---------|-----------|
| 1. Ativos | 1.566 | 1.576 | 320 | 1.541 | 1.344 | 666 |
| Disponível | 4 | 4 | 1 | 3 | 4 | - |
| Recebível | 460 | 39 | 47 | 21 | 467 | 20 |
| Investimento | 1.102 | 1.533 | 272 | 1.517 | 873 | 646 |
| Créditos privados e depósitos | - | - | - | - | - | - |
| Ações | 1 | 2 | - | 2 | 1 | 1 |
| Fundos de investimento | 1.101 | 1.531 | 272 | 1.515 | 872 | 645 |
| Investimentos imobiliários | - | - | - | - | - | - |
| Empréstimos | - | - | - | - | - | - |
| 2. Obrigações | 10 | 2 | - | 1 | 6 | 1 |
| Operacional | 10 | 2 | - | 1 | 6 | 1 |
| Contingencial | - | - | - | - | - | - |
| 3. Fundos não previdenciais | 179 | 1 | 31 | 7 | 292 | - |
| Fundos administrativos | 179 | 1 | 31 | 7 | 292 | - |
| Fundos dos investimentos | - | - | - | - | - | - |
| 4. Ativo líquido (1 - 2 - 3) | 1.377 | 1.573 | 289 | 1.533 | 1.046 | 665 |
| Provisões matemáticas | 1.343 | 1.439 | 282 | 1.492 | 1.020 | 657 |
| Superávit técnico | - | - | - | - | - | - |
| Fundos previdenciais | 34 | 134 | 7 | 41 | 26 | 8 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - CONTINUAÇÃO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (em milhares de reais)

por plano de benefícios

| Descrição | Escelsos I | Escelsos II | Enerpeixe | EDP Renováveis | EnerPrev |
|-------------------------------------|------------|-------------|-----------|----------------|----------|
| 1. Ativos | 144.553 | 352.140 | 170 | 56 | 39 |
| Disponível | 5 | 40 | 1 | 1 | - |
| Recebível | 25 | 991 | - | - | - |
| Investimento | 144.523 | 351.109 | 169 | 55 | 39 |
| Créditos privados e depósitos | 5 | 13 | - | - | - |
| Ações | 160 | 388 | - | - | - |
| Fundos de investimento | 142.493 | 344.171 | 169 | 55 | 39 |
| Investimentos imobiliários | 956 | 1.634 | - | - | - |
| Empréstimos | 909 | 4.903 | - | - | - |
| 2. Obrigações | 14.103 | 570 | - | - | - |
| Operacional | 328 | 570 | - | - | - |
| Contingencial | 13.775 | - | - | - | - |
| 3. Fundos não previdenciais | 62 | 543 | - | - | - |
| Fundos administrativos | 15 | 294 | - | - | - |
| Fundos dos investimentos | 47 | 249 | - | - | - |
| 4. Ativo líquido (1 - 2 - 3) | 130.388 | 351.027 | 170 | 56 | 39 |
| Provisões matemáticas | 105.656 | 287.906 | 170 | 56 | 39 |
| Superávit técnico | 24.732 | 63.033 | - | - | - |
| Fundos previdenciais | - | 88 | - | - | - |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 (em milhares de reais)

por plano de benefícios

| Descrição | Bandeirante | Energias | Enersul | Energest |
|---|-------------|----------|---------|----------|
| A) Fundo administrativo do exercício anterior | 227 | - | 4 | - |
| 1. Custeio da gestão administrativa | 144 | 37 | 43 | 46 |
| 1.1 Receitas | 144 | 37 | 43 | 46 |
| Custeio administrativo da gestão previdencial | 79 | 31 | 14 | 34 |
| Custeio administrativo dos investimentos | 20 | 4 | 2 | 6 |
| Taxa de administração de empréstimos e financiamentos | - | - | - | - |
| Resultado positivo dos investimentos | 11 | - | 1 | 1 |
| Outras receitas | 34 | 2 | 26 | 5 |
| 2. Despesas administrativas | (192) | (36) | (16) | (39) |
| 2.1 Administração previdencial | (173) | (32) | (14) | (33) |
| 2.1.1. Despesas comuns | (107) | (30) | (13) | (31) |
| 2.1.2. Despesas específicas | (66) | (2) | (1) | (2) |
| Serviços de terceiros | (61) | - | - | - |
| Despesas gerais | (5) | (2) | (1) | (2) |
| 2.2 Administração dos investimentos | (19) | (4) | (2) | (6) |
| Pessoal e encargos | (4) | (1) | (1) | (3) |
| Treinamentos/congressos e seminários | - | - | - | - |
| Viagens e estadias | - | - | - | - |
| Serviços de terceiros | (13) | (3) | (1) | (3) |
| Despesas gerais | - | - | - | - |
| Depreciações e amortizações | (2) | - | - | - |
| 3. Sobra da gestão administrativa (1-2) | (48) | 1 | 27 | 7 |
| 4. Constituição do fundo administrativo (3) | (48) | 1 | 27 | 7 |
| B) Fundo administrativo do exercício atual (a + 3) | 179 | 1 | 31 | 7 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONTINUAÇÃO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (em milhares de reais)

por plano de benefícios

| Descrição | Escelsa | Enertrade | Escelsos I | Escelsos II | Total |
|---|---------|-----------|------------|-------------|---------|
| A) Fundo administrativo do exercício anterior | 226 | - | - | - | 457 |
| 1. Custeio da gestão administrativa | 150 | 16 | 1.050 | 3.224 | 4.710 |
| 1.1 Receitas | 150 | 16 | 1.050 | 3.224 | 4.710 |
| Custeio administrativo da gestão previdencial | 68 | 13 | 912 | 2.744 | 3.895 |
| Custeio administrativo dos investimentos | 17 | 2 | 127 | 339 | 517 |
| Taxa de administração de empréstimos e financiamentos | - | - | 2 | 13 | 15 |
| Resultado positivo dos investimentos | 13 | - | 9 | 22 | 57 |
| Outras receitas | 52 | 1 | - | 106 | 226 |
| 2. Despesas administrativas | (84) | (16) | (1.035) | (2.930) | (4.348) |
| 2.1 Administração previdencial | (66) | (14) | (908) | (2.591) | (3.831) |
| 2.1.1. Despesas comuns | (61) | (13) | (860) | (2.368) | (3.483) |
| 2.1.2. Despesas específicas | (5) | (1) | (48) | (223) | (348) |
| Serviços de terceiros | - | - | - | - | (61) |
| Despesas gerais | (5) | (1) | (48) | (223) | (287) |
| 2.2 Administração dos investimentos | (18) | (2) | (127) | (339) | (517) |
| Pessoal e encargos | (10) | (1) | (31) | (78) | (129) |
| Treinamentos/congressos e seminários | - | - | - | (1) | (1) |
| Viagens e estadias | - | - | (2) | (6) | (8) |
| Serviços de terceiros | (7) | (1) | (83) | (231) | (342) |
| Despesas gerais | - | - | (5) | (11) | (16) |
| Depreciações e amortizações | (1) | - | (6) | (12) | (21) |
| 3. Sobra da gestão administrativa (1-2) | 66 | - | 15 | 294 | 362 |
| 4. Constituição do fundo administrativo (3) | 66 | - | 15 | 294 | 362 |
| B) Fundo administrativo do exercício atual (a + 3) | 292 | - | 15 | 294 | 819 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (em milhares de reais)

por plano de benefícios

| Descrição | Bandeirante | Energias | Enersul | Energest | Escelsa | Enertrade |
|---|-------------|----------|---------|----------|---------|-----------|
| Patrimônio de cobertura do plano (1+2) | 1.343 | 1.439 | 282 | 1.492 | 1.020 | 657 |
| 1. Provisões matemáticas | 1.343 | 1.439 | 282 | 1.492 | 1.020 | 657 |
| 1.1 Benefícios concedidos | - | - | - | - | - | - |
| Contribuição definida | - | - | - | - | - | - |
| Benefício definido | - | - | - | - | - | - |
| 1.2 Benefícios a conceder | 1.343 | 1.439 | 282 | 1.492 | 1.020 | 657 |
| Contribuição definida | 1.343 | 1.439 | 282 | 1.492 | 1.020 | 657 |
| Saldo de contas - parcela patrocinadores | 555 | 640 | 131 | 669 | 445 | 323 |
| Saldo de contas - parcela participantes | 788 | 799 | 151 | 823 | 575 | 334 |
| Benefício definido | - | - | - | - | - | - |
| 2. Equilíbrio técnico | - | - | - | - | - | - |
| 2.1 Resultados realizados | - | - | - | - | - | - |
| Superávit técnico acumulado | - | - | - | - | - | - |
| Reserva de contingência | - | - | - | - | - | - |
| Reserva para revisão de plano | - | - | - | - | - | - |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS - CONTINUAÇÃO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (em milhares de reais)

por plano de benefícios

| Descrição | Escelsos I | Escelsos II | Enerpeixe | EDP Renováveis | EnerPrev |
|---|------------|-------------|-----------|----------------|----------|
| Patrimônio de cobertura do plano (1+2) | 130.388 | 350.939 | 170 | 56 | 39 |
| 1. Provisões matemáticas | 105.656 | 287.906 | 170 | 56 | 39 |
| 1.1 Benefícios concedidos | 105.404 | 133.815 | - | - | - |
| Contribuição definida | - | 88.913 | - | - | - |
| Benefício definido | 105.404 | 44.902 | - | - | - |
| 1.2 Benefícios a conceder | 252 | 154.091 | 170 | 56 | 39 |
| Contribuição definida | - | 146.784 | 170 | 56 | 39 |
| Saldo de contas - parcela patrocinadores | - | 71.752 | 83 | 26 | 19 |
| Saldo de contas - parcela participantes | - | 75.032 | 87 | 30 | 20 |
| Benefício definido | 252 | 7.307 | - | - | - |
| 2. Equilíbrio técnico | 24.732 | 63.033 | - | - | - |
| 2.1 Resultados realizados | 24.732 | 63.033 | - | - | - |
| Superávit técnico acumulado | 24.732 | 63.033 | - | - | - |
| Reserva de contingência | 24.732 | 49.748 | - | - | - |
| Reserva para revisão de plano | - | 13.285 | - | - | - |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (milhares de reais)

1. Contexto operacional

a. Constituição

A EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil ("Entidade") é uma entidade fechada de previdência complementar multipatrocinada, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, constituída em 19 de julho de 2006 e em conformidade com a Lei Complementar nº 109 de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 625 de 21 de agosto de 2006 do Ministério da Previdência Social, publicada no DOU de 22 de agosto de 2006.

Os Planos de Benefícios de Previdência Complementar foram implementados na EnerPrev a partir de 1º de junho de 2007, data em que a Entidade iniciou suas atividades.

b. Objetivo

A EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil foi criada com o objetivo de administrar, de forma centralizada, os planos de benefícios previdenciários do Grupo Energias do Brasil e assegurar aos seus participantes e seus beneficiários, por meio dos planos de benefício definido, contribuição variável e contribuição definida, os seguintes benefícios previdenciários:

- Suplementação de aposentadoria por idade, tempo de serviço e invalidez;
- Suplementação de pensão por morte do participante.

c. Patrocinadoras

Em 31 de dezembro de 2010, a Entidade tinha como patrocinadoras as seguintes companhias do Grupo Energias do Brasil:

- Bandeirante Energia S.A. (Bandeirante)
- EDP Energias do Brasil S.A. (Energias do Brasil)
- Energest S.A. (Energest)
- Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (Escelsa)
- Enertrade Comercialização e Serviços de

Energia S.A. (Enertrade)

- EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil (EnerPrev)
- EDP Renováveis Brasil S.A. (EDP Renováveis)
- Enerpeixe S.A. ("Enerpeixe")

Além das companhias patrocinadoras pertencentes ao Grupo Energias do Brasil, a Entidade tinha também como patrocinadoras as seguintes companhias fora do Grupo Energias do Brasil:

- Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. (Enersul)
- Net Serviços de Comunicação S.A., antiga Esc90 Telecomunicações Ltda. (Net)

1. Em 12 de setembro de 2008 a Enersul deixou de pertencer ao Grupo EDP porém manteve o Plano de Benefícios - Enersul sob a administração da EnerPrev.

2. Em 30 de junho de 2009 a Net deixou de pertencer ao Grupo Energias do Brasil, e solicitou a retirada de patrocínio do Plano II-Escelos em 02 de setembro de 2009.

O processo de retirada de patrocínio da Net foi submetido à análise técnica da Superintendência Nacional de Previdência Complementar ("PREVIC") em 14 de outubro de 2009 onde consta, inclusive, o comunicado de suspensão de novas contribuições aos planos no período de análise do processo. Em 01 de setembro de 2010, a PREVIC emitiu o ofício nº 2787 para EnerPrev, onde autoriza a antecipação de parte da reserva de poupança aos participantes que se desligaram da patrocinadora.

A EnerPrev iniciou essa antecipação em novembro de 2010 e agora aguarda a autorização prévia da PREVIC que deverá ser publicada em Diário Oficial da União para concretizar a retirada de patrocínio efetivando a devolução de todos os valores envolvidos a todos os participantes do Plano II-Escelos patrocinado pela Net.

3. A Bandeirante Energia S.A. comunicou a Funcesp da sua decisão pela Transferência de Gestão do PSAP/Bandeirante para a EnerPrev em Novem-

bro de 2006. Em 22 de Abril de 2010 o processo de Transferência de Gestão do PSAP/Bandeirante da Funcesp para a EnerPrev foi submetido à análise técnica da PREVIC e através da Portaria PREVIC nº 670 de 03 de Setembro de 2010, publicada em Diário Oficial da União de 06 de Setembro de 2010, foi aprovado o processo. A concretização da Transferência de Gestão do PSAP/Bandeirante para a EnerPrev está prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2011.

d. Participantes

Os participantes ativos e assistidos são ou foram colaboradores das empresas patrocinadoras. Em 31 de dezembro de 2010 o total de participantes era de 2.611, composto da seguinte forma:

| Plano | Ativos, aguardando BPD e autopatrocinados | | | Em benefício | |
|--------------------|---|-------------------|------------|--------------|------------|
| | Plano I Escelsos | Plano II Escelsos | Planos CDs | Plano I | Plano II |
| Bandeirante | - | - | 177 | - | - |
| Energias do Brasil | - | - | 52 | - | - |
| Enersul | - | - | 22 | - | - |
| Energest | - | 37 | 49 | - | 7 |
| Escelsa | 3 | 829 | 145 | 722 | 443 |
| Enertrade | - | - | 22 | - | - |
| Net | - | 58 | - | - | - |
| EnerPrev | - | 3 | 9 | - | 5 |
| EDP - Renováveis | - | - | 3 | - | - |
| Enerpeixe | - | - | 23 | - | - |
| Evrecy | - | - | 2 | - | - |
| Total | 3 | 927 | 504 | 722 | 455 |

e. Benefícios

Os planos de benefícios sob administração da Entidade são planos nas seguintes modalidades: contribuição definida (CD); contribuição variável (CV) e benefício definido (BD), nos quais não existe responsabilidade solidária entre as patrocinadoras e os planos, cuja composição é a seguinte:

Contribuição Definida (CD):

- Bandeirante;
- Energias do Brasil
- Evrecy;
- Enersul;
- Energest;
- Escelsa;
- Enertrade;
- EnerPrev;
- EDP-Renováveis;
- Enerpeixe.

Contribuição Variável (CV):

- Plano II - Escelsos patrocinadora Escelsa;
- Energest;
- EnerPrev;
- Net.

Benefício Definido (BD):

- Plano I - Escelsos patrocinadora Escelsa;
- EnerPrev;
- Energest.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da Entidade provêm das seguintes fontes:

- Contribuição mensal das patrocinadoras, limitada a 7% da folha salarial dos colaboradores;
- Contribuição mensal dos participantes ativos e dos autopatrocinados, calculada para o plano de contribuição definida conforme percentual definido pelo participante, aplicado sobre a remuneração;
- Contribuição mensal dos participantes ativos, dos autopatrocinados e dos participantes assisti-

dos, calculada para o plano de benefício definido conforme abaixo:

| Faixa de salário em R\$ | | % de contribuição |
|-------------------------|-----------|--------------------|
| 0,01 | 1.733,70 | 2,40 ¹ |
| 1.733,70 | 3.467,40 | 4,80 ² |
| 3.467,40 | 10.402,20 | 12,00 ³ |

Os participantes assistidos contribuem com 10% (dez por cento) da complementação de aposentadoria recebida.

¹ aplicado sobre o salário real de contribuição limitado à metade do valor do teto de benefícios da Previdência Social.

² aplicado sobre a parcela do salário de contribuição, cujo valor esteja entre a metade e o teto de benefícios da Previdência Social.

³ aplicado sobre a parcela do salário real de contribuição excedente ao teto de benefícios da Previdência Social.

- Rendimentos auferidos com as aplicações dos recursos, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades governamentais competentes.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

De acordo com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC foram alteradas a partir de 2010 e como faculdade prevista nessa resolução, a Administração optou por não rerepresentar as informações dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, para fins de comparabilidade.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades autorizadas reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulantes e de longo prazo. A apresentação das demonstrações contábeis contempla a segregação contábil das operações da Entidade entre as gestões previdencial, administrativa e fluxo dos investimentos.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis mais relevantes adotadas são as seguintes:

3.1 Fluxo dos investimentos

a. Títulos e valores mobiliários - Renda fixa e renda variável

A Secretaria de Previdência Complementar - SPC, por meio da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, estabeleceu critérios para o registro e a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, introduzindo o conceito de "ajuste a valor de mercado" e para o caso das ações, a Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008, que consiste em avaliar o ativo ao preço de mercado, da seguinte forma:

- **Títulos para negociação** - Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem circulantes e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço em contrapartida ao resultado do exercício.
- **Ações de companhias abertas** - Avaliadas pela cotação de fechamento disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicadas no Boletim Diário de cada Bolsa. A variação oriunda da comparação entre os valores contábeis e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado do exercício. As quotas de fundos de ações são registradas pelo custo de aquisição, ajustado mensalmente pela variação das respectivas quotas.

b. Investimentos imobiliários

São registrados ao custo de aquisição ou construção reavaliado periodicamente. A depreciação das edificações é calculada pelo método linear, à taxa anual de 2% ou percentual correspondente à vida útil remanescente estimada em laudo técnico de avaliação e sua contrapartida é lançada como despesa no fluxo dos investimentos.

A Entidade reavalia seus imóveis de acordo com a Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que instrui as entidades fechadas de previdência complementar a efetuarem reavaliações de sua carteira imobiliária a cada 3 anos, sendo a última realizada em dezembro de 2008. O resultado da reavaliação foi reconhecido no superávit daquele exercício.

c. Operações com participantes

Registram as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e assistidos) e estão demonstrados pelos saldos originais dos empréstimos, acrescidos dos encargos auferidos até a data do balanço.

A Entidade não constituiu provisão para devedores duvidosos sobre operações com participantes de acordo com o estabelecido na Resolução nº 28 de 26 de janeiro de 2009 complementada pela resolução nº de 1º de março de 2011 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), por não haver parcelas com atraso maior que 60 dias. Os valores em atraso de empréstimos correspondem a participantes demitidos pelas patrocinadoras, que farão seus resgates de contribuição ou entrarão em gozo de benefício no mês seguinte a sua demissão, momento em que a dívida é totalmente liquidada.

Para os casos de morte do mutuário, a seguradora reembolsa a Entidade o valor total do empréstimo concedido ao participante. As parcelas são descontadas diretamente na folha de pagamento através das patrocinadoras. No caso de inadimplência, os avalistas assumem a dívida e para os casos de prejuízo existe um fundo constituído para cobertura do risco, sendo que nunca houve a necessidade de utilizá-lo.

3.2 Ativo permanente - Imobilizado e diferido

a. Imobilizado

Representa os bens necessários ao funcionamento da Entidade, e está registrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do ativo imobilizado é calculada linearmente, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens (móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, 10% a.a., computadores, periféricos e veículos, 20% a.a.).

b. Diferido

O ativo diferido está representado por softwares e gastos com estudos para implantação de plano de

saúde para seus participantes e estudos para melhoria dos Planos de Benefícios, sendo amortizado linearmente à taxa de 20% a.a.

3.3 Contingencial

Refere-se à provisão para eventuais perdas que possam decorrer de ações ajuizadas contra a Entidade. A Administração, apoiada por pareceres de seus assessores jurídicos, considera provável a possibilidade de perda nessas ações e, como consequência, constituiu provisão no montante considerado suficiente para cobrir a estimativa perdas.

3.4 Exigível atuarial

As provisões matemáticas são determinadas segundo cálculos efetuados por atuário externo, contratado pela Entidade, e representam os compromissos previdenciais assumidos com os participantes, assistidos e beneficiários.

As provisões relativas a benefícios concedidos são representadas pelo valor presente dos benefícios futuros de participantes em gozo de aposentadoria ou pensão, líquido das respectivas futuras contribuições. As provisões relativas a benefícios a conceder, no caso do Plano I Escelsos, representam o valor presente dos benefícios futuros dos participantes ativos, aguardando o benefício proporcional diferido - BPD ou autopatrocinados, líquido das respectivas futuras contribuições. No caso do Plano II Escelsos, as provisões representam o montante dos saldos de contas individuais dos participantes na data do balanço.

No custeio do Plano I-Escelsos o regime financeiro adotado é o de capitalização para aposentadorias e pensões sendo agregado o método de financiamento. A taxa de juros atuarial é de 5% ao ano em 2010 eo índice do plano é o INPC-IBGE.

No custeio do Plano II-Escelsos o regime financeiro adotado é o de capitalização, sendo o método de financiamento o de crédito projetado para aposentadorias normais e antecipadas. A taxa de juros atuarial é de 5% ao ano, a projeção de crescimento real de salários dos participantes ativos permaneceu em 1% ao ano, respectivamente e a projeção de crescimento real de benefícios foi nula, em função do regulamento do plano não prever a incorporação de ganhos reais aos benefícios.

No custeio dos planos de contribuição definida das demais patrocinadoras o regime financeiro adotado é o de capitalização.

3.5 Apuração do resultado

Os componentes das demonstrações de resultados são registrados pelo regime contábil de competência, exceto as receitas oriundas das contribuições de participantes autofinanciados, do Plano II-Escelsos, que são escrituradas na ocasião dos seus efetivos recebimentos (regime de caixa).

Os valores mínimos das contribuições das patrocinadoras são estabelecidos anualmente através de cálculos atuariais.

3.6 Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem provisões matemáticas, a avaliação a mercado dos títulos e valores mobiliários, as reservas e fundos das gestões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3.7 Transferências interprogramas

Os critérios para transferências interprogramas foram estabelecidos pela Resolução MPAS/CGPC nº. 28 de janeiro de 2009, alterada pela Resolução nº 1, de 1 de março de 2011 do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

I. Gestão previdencial

Debitada pela cobertura de despesas administrativas referentes à gestão administrativa, dos recursos relativos à sobrecarga administrativa, conforme previsto no regulamento e na avaliação atuarial, para cobertura das despesas administrativas.

Debitada pela transferência da gestão de investimentos dos recursos relativos ao resultado negativo líquido dos investimentos de cada mês.

Creditada pela transferência da gestão de investimentos dos recursos relativos ao resultado positivo líquido dos investimentos de cada mês.

II. Gestão administrativa

Creditada pela cobertura de despesas administrativas, dos recursos oriundos da sobrecarga administrativa, para cobertura de despesas administrativas,

conforme previsto no regulamento e na avaliação atuarial.

Creditada pela transferência da gestão de Investimentos, dos recursos necessários para cobertura de despesas administrativas e do resultado líquido dos investimentos administrativos.

III. Fluxo dos investimentos

Debitado pela transferência para a gestão previdencial, relativo ao resultado líquido positivo dos investimentos de cada mês, e para a gestão administrativa pelo valor correspondente à cobertura de despesas administrativas dos investimentos e do resultado líquido positivo dos investimentos administrativos.

Creditado pela transferência para a gestão previdencial e administrativa, relativo ao resultado líquido negativo dos investimentos de cada gestão, de cada mês.

3.8 Reservas e fundos

Os fundos previdenciais são constituídos de acordo com cálculo atuarial para atender a gestão previdencial. Os demais fundos são constituídos com sobras das respectivas gestões e representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

3.9 Custeio administrativo

Conforme determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, as despesas de administração estão desmembradas em despesas de administração previdencial e despesas de administração dos investimentos.

| Despesas administrativas | 2010 |
|-----------------------------|--------------|
| Administração Previdencial | 3.831 |
| Administração Investimentos | 517 |
| Total | 4.348 |

Os critérios adotados pela Entidade para segregação das despesas de administração foram os seguintes:

- Os valores apropriados nos centros de custos vinculados às atividades fins de previdência e investimentos foram registrados integralmente como despesas de administração previdencial e despesas de administração dos investimentos, respectivamente.
- As despesas administrativas previdenciais são financiadas mensalmente pelas Contribuições das Patrocinadoras, conforme taxa especificada no plano de custeio para sua cobertura.

3.10 Rateio das despesas administrativas

O rateio das despesas administrativas da gestão previdencial e dos fluxos dos investimentos foi realizado conforme rateio pré-determinado pela Entidade devidamente aprovado em Reunião de Conselho Deliberativo, composto da seguinte forma:

Quadro de rateio das despesas administrativas:

| Patrocinadora | 2010 |
|--------------------|-------------|
| Bandeirante | 2,27% |
| Energias do Brasil | 0,9% |
| Enersul | 0,41% |
| Energest | 0,96% |
| Escelsa | 1,96% |
| Enertrade | 0,38% |
| Escelsos Plano I | 26,25% |
| Escelsos Plano II | 66,88% |
| Total | 100% |

Os Planos EDP-Renováveis, Enerpreixe, EnerPrev e Net não recebem contribuições administrativas, não possuem plano de gestão administrativa - PGA, por isso não fazem parte do rateio das despesas administrativas.

4. Disponível

O saldo disponível em 31 de dezembro de 2010 é composto por depósitos bancários de realização imediata. Em 31 de dezembro de 2010 o montante de R\$ 74.

5. Realizável gestão previdencial

O montante que se encontra registrado nesta rubrica representa valores a receber na sua grande parte de contribuições das patrocinadoras e participantes.

| Descrição | Planos | | | | | | | | Total |
|------------------------------|-------------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|------------------|-------------------|--------------|
| | Bandeirante | Energias | Enersul | Energest | Escelsa | Enertrade | Plano I Escelsos | Plano II Escelsos | |
| Patrocinadores | 239 | - | 4 | 12 | 156 | 15 | - | 390 | 816 |
| Participantes | - | - | 2 | 2 | - | - | 1 | 296 | 301 |
| Autopatrocinaados | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Contr. atraso patrocinadores | 40 | 36 | 3 | 1 | - | - | 1 | 5 | 86 |
| Contr. atraso participantes | 2 | 1 | 2 | - | - | - | 1 | - | 6 |
| Adiantamentos | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 2 |
| Outros realizáveis | - | - | 5 | - | 18 | 5 | 7 | 3 | 38 |
| Total | 281 | 37 | 16 | 15 | 174 | 20 | 10 | 696 | 1.249 |

6. Realizável gestão administrativa

Valor recebido por transferência da gestão Assistencial para o Plano Previdencial, da Escelsos BD na gestão Administrativo em dezembro de 2010.

3.11 Imposto de renda, PIS e COFINS

Imposto de renda

Em 29 de dezembro de 2004, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.053, que dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2005, no qual o imposto de renda incidiu sobre os benefícios pagos a participantes do plano da Entidade, de acordo com as regras dispostas na forma da Lei. Também a partir de 1º de janeiro de 2005, de acordo com o art. 5º da referida Lei, ficam dispensados da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões matemáticas, das reservas técnicas e dos fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

PIS e COFINS

A Entidade recolhe o PIS (0,65%) e o COFINS (4%) sobre as receitas administrativas.

| Descrição | Planos | | | Total |
|--------------------|----------|------------------|-------------------|------------|
| | Energias | Plano I Escelsos | Plano II Escelsos | |
| Patrocinadores | - | - | 14 | 14 |
| Desp. antecipadas | 5 | 2 | 4 | 11 |
| Outros realizáveis | - | 326 | - | 326 |
| Total | 5 | 328 | 18 | 351 |

7 Realizável fluxo dos investimentos

Objetiva administrar o patrimônio dos planos obtendo rentabilidade compatível com o exigível atuarial do plano de custeio e segurança de investimentos.

a. Composição dos títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2010, a Entidade apresentava os seguintes investimentos:

| Descrição | Nota | 2010 |
|------------------------------------|------------|----------------|
| Renda fixa | | 391.553 |
| Títulos para negociação | | 391.553 |
| Debêntures não conversíveis | 7.3 | 18 |
| Cotas de fundo de investimento | 7.1 e 7.2 | 391.535 |
| Renda variável | | 103.894 |
| Títulos para negociação | | 103.894 |
| Mercado de ações à vista | 7.4 | 558 |
| Fundo de investimento em ações | 7.1 e 7.2 | 103.336 |
| Investimentos imobiliários | 7.5 | 2.589 |
| Operações com participantes | 7.6 | 5.812 |
| Total dos investimentos | | 503.848 |

b. Parâmetros de avaliação do valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA.
- Cotas de fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informado pelo administrador do fundo.
- Ações de companhias abertas, avaliadas pela cotação de fechamento disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicadas no Boletim Diário de cada Bolsa.

7.1 Títulos para negociação

Os Títulos classificados na categoria de "títulos para negociação" são compostos por aplicações em Cotas de Investimentos Financeiros e Fundos de Aplicações em Quotas de Investimento Financeiro, cujo custodiante é o Citibank. A carteira estava distribuída conforme demonstrado abaixo:

| Título | Natureza | Vencimento até 12 meses | Vencimento após 12 meses | 2010 |
|-------------------------------------|----------|-------------------------|--------------------------|----------------|
| Certificado de depósito bancário | Privada | 12.322 | 11.514 | 23.836 |
| Debêntures | Privada | 9.304 | 35.437 | 44.741 |
| Letras financeiras - LFI | Privada | - | 7.612 | 7.612 |
| Letras financeiras do tesouro | Pública | 81.655 | 12.470 | 94.125 |
| Letras do tesouro nacional | Pública | 77.483 | 84.258 | 161.741 |
| Notas do tesouro nacional - série B | Pública | - | 4.407 | 4.407 |
| Notas do tesouro nacional - série F | Pública | - | 6.412 | 6.412 |
| Operações compromissadas | Pública | 33.414 | - | 33.414 |
| Cotas de fundos de investimentos | Privada | 15.207 | - | 15.207 |
| Outros investimentos | Privada | 40 | - | 40 |
| Total renda fixa | | 229.425 | 162.110 | 391.535 |
| Ações mercado de opções | Privada | 101.675 | - | 101.675 |
| Cotas de fundos de investimentos | Privada | 1.696 | - | 1.696 |
| Futuros | Privada | (12) | (23) | (35) |
| Total renda variável | | 103.359 | (23) | 103.336 |
| Total | | 332.784 | 162.087 | 494.871 |

7.2 Carteira de renda fixa e variável em fundos de investimentos

Em 31 de dezembro de 2010, a composição da carteira de renda fixa e variável das cotas de fundos de investimentos era a seguinte:

| Fundos de investimentos | 2010 |
|--|----------------|
| Renda fixa | |
| Fic Benefit | 15.663 |
| BNP Paribas energia firme | 127.148 |
| Energia assegurada II | 126.363 |
| Bradesco federal extra | 33 |
| Energia assegurada III | 122.328 |
| Tota renda fixa | 391.535 |
| Renda variável | |
| Schroder energia livre fia | 57.115 |
| Energia livre II fia | 46.221 |
| Total renda variável | 103.336 |
| Total de renda fixa + renda variável em fundos de investimentos | 494.871 |

7.3 Títulos de Renda Fixa - Debêntures não conversíveis

| Debêntures não conversíveis | 2010 |
|-----------------------------|-----------|
| Papel | |
| Vale do Rio doce | 18 |
| Total de renda fixa | 18 |

7.4 Títulos de Renda Variável - Mercado de ações à vista

| Mercado de ações à vista | Tipo | 2010 |
|-----------------------------|------|------------|
| Embratel Part | ON | 1 |
| GTD participações | ON | 289 |
| GTD participações | PN | 268 |
| Total renda variável | | 558 |

As ações estão custodiadas na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

7.5 Investimentos imobiliários

| Investimentos imobiliários | 2010 |
|-----------------------------------|--------------|
| Uso próprio | 317 |
| Edificações para venda | 1.724 |
| Investimentos em shopping centers | 53 |
| Alienação em curso de imóveis | 495 |
| Total | 2.589 |

7.6 Empréstimos

| Empréstimos | 2010 |
|---|--------------|
| Empréstimos a participantes ativos | 3.987 |
| Empréstimos a participantes suplementados | 1.666 |
| Outros | 159 |
| Total | 5.812 |

As operações com participantes são representadas por modalidade de "empréstimos simples". Estas operações são atualizadas através de percentual definido no momento da concessão do empréstimo, podendo ser a média móvel da variação da Taxa Básica Financeira nos últimos 12 meses, ou a variação do INPC + 6% a.a. também nos últimos 12 meses, dos dois, o maior.

As operações de empréstimos (877 contratos em aberto em 2010 dos planos I e II Escelsos) para os ativos são limitadas em 4 vezes o valor do salário bruto ou 75% da reserva no plano de benefícios. Para os assistidos, as operações com participantes são limitadas em 4 vezes o somatório dos benefícios recebidos pelo plano de benefícios da EnerPrev e do INSS. As prestações são descontadas em folha de pagamentos dos participantes ativos ou folha de benefícios dos assistidos e cobrança via boleto bancário para afastados ou autopatrocinados que ficaram com saldo devedor após o desligamento da empresa patrocinadora e descontos realizados na rescisão de contrato de trabalho. As concessões de empréstimos estão condicionadas à contratação de seguro prestamista e obedecem a margem consignável de descontos na folha de pagamento. Os prazos de liquidação são limitados em 36 meses.

8. Exigível operacional

Neste grupo estão registradas as obrigações com: benefícios para os participantes assistidos e autopatrocinados; salários dos empregados da entidade; prestações de serviços por terceiros (pessoa física e jurídica); obrigações fiscais.

| Descrição | Planos | | | | | | | Plano I Escelsos | Plano II Escelsos | Total |
|--------------------------------|-------------|----------|----------|----------|-----------|-----------|------------|------------------|-------------------|-------|
| | Bandeirante | Energias | Enersul | Energest | Escelsa | Enertrade | | | | |
| Gestão previdencial (1) | 11 | 1 | - | 1 | 6 | 1 | 297 | 514 | 831 | |
| Benefícios de pgto. mensal | - | - | - | - | - | - | 13 | 62 | 75 | |
| Retenções a recolher | 1 | - | - | - | - | - | 5 | 155 | 161 | |
| Recursos antecipados | 10 | 1 | - | 1 | - | - | 10 | 19 | 41 | |
| Outras exigibilidades | - | - | - | - | 6 | 1 | 269 | 278 | 554 | |
| Gestão administrativa | 177 | 8 | 6 | 7 | 13 | 2 | 318 | 439 | 970 | |
| Contas a pagar | 76 | 5 | 2 | 6 | 12 | 2 | 152 | 387 | 642 | |
| Retenções a recolher | 5 | 1 | - | 1 | 1 | - | 14 | 52 | 74 | |
| Outras exigibilidades (2) | 96 | 2 | 4 | - | - | - | 152 | - | 254 | |
| Investimentos | - | - | - | - | - | - | 30 | 56 | 86 | |
| Investimentos imobiliários | - | - | - | - | - | - | 5 | 29 | 34 | |
| Empréstimo | - | - | - | - | - | - | 25 | 27 | 52 | |
| Total | 188 | 9 | 6 | 8 | 19 | 3 | 645 | 1.009 | 1.887 | |

(1) Os valores de Outros na Gestão Previdencial são referentes aos descontos sobre folha de pagamentos de assistidos, contribuições e de repasses feitos pela patrocinadora.

(2) Os valores de Outros na Gestão Administrativa são referentes a despesas Impostos a pagar do plano assistencial.

9 Exigível contingencial

a. Gestão previdencial

Atendendo o disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, especialmente em seus artigos 4º e 9º, bem como o disposto na Instrução Normativa SPC nº 28/2008, a EnerPrev, em 31 de dezembro de 2008 provisionou o valor de R\$ 13.775 para fazer face à contingência passiva atribuível ao Plano I Escelsos, representada pela ação judicial movida pelo SINERGIA-ES, perante a 1ª Vara do Trabalho de Vitória-ES, pleiteando a distribuição do saldo da Reserva Especial entre os beneficiários do Plano I-Escelsos, ou, alternativamente, a abstenção da cobrança do percentual de custeio previsto no artigo 39 do Regulamento do referido Plano.

10. Provisões matemáticas

| Descrição | Planos | | | | | | | | | | | Total |
|------------------------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|------------------|-------------------|----------------|------------|-----------|----------------|
| | Bandeirante | Energias | Enersul | Energest | Escelsa | Enertrade | Plano I Escelsos | Plano II Escelsos | EDP Renováveis | Enerpeixe | EnerPrev | |
| Benefícios concedidos | - | - | - | - | - | - | 105.404 | 133.815 | - | - | - | 239.219 |
| Contribuição definida | - | - | - | - | - | - | - | 88.913 | - | - | - | 88.913 |
| Benefício definido | - | - | - | - | - | - | 105.404 | 44.902 | - | - | - | 150.306 |
| Benefícios a conceder | 1.343 | 1.439 | 282 | 1.492 | 1.020 | 657 | 252 | 154.091 | 56 | 170 | 39 | 160.841 |
| Contribuição definida | 1.343 | 1.439 | 282 | 1.492 | 1.020 | 657 | - | 146.784 | 56 | 170 | 39 | 153.282 |
| Benefício definido | - | - | - | - | - | - | 252 | 7.307 | - | - | - | 7.559 |
| Total | 1.343 | 1.439 | 282 | 1.492 | 1.020 | 657 | 105.656 | 287.906 | 56 | 170 | 39 | 400.060 |

Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos compromissos futuros da Entidade em relação aos atuais assistidos (aposentados e pensionistas).

Benefícios a conceder

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (ainda não concedidos), líquidos das contribuições futuras dos participantes e da patrocinadora, para os participantes ativos que não adquiriram o direito de aposentadorias e pensões.

As provisões matemáticas são determinadas segundo cálculos efetuados por atuário externo, contratado pela Entidade, e representam os compromissos atuariais assumidos com os participantes assistidos

e beneficiados, em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC.

A Reserva Matemática dos Planos de Benefícios constituem-se pelo Saldo de Conta Aplicável, composta pelos Saldos de Contribuição Básica e Saldos de Contribuição Voluntária, de responsabilidade dos Participantes Ativos e também pelos Saldos de Contribuição Normal e Saldos de Contribuição Extraordinária de responsabilidade das Patrocinadoras, além das Contas de Portabilidade I e II, formadas, respectivamente, pelos valores eventualmente portados de Entidades Fechadas e Abertas de Previdência Complementar.

Para o plano de benefício definido e contribuição variável Plano de Benefícios I e II-Escelsos foram utilizadas as seguintes premissas para cálculo da provisão matemática:

| Premissas atuariais - PBI Escelsos | 2010 |
|------------------------------------|--|
| Tábua de mortalidade geral | AT 2000 |
| Tábua de mortalidade de inválidos | RP disabled |
| Tábua de entrada em invalidez | Wyatt 85 class 1 |
| Hipótese familiar | Ativos: 90% casados e a esposa 4 anos mais jovem - Assistidos: família informada |
| Rotatividade | 0% |
| Taxa de juros | 5% a.a. |
| Aposentadoria | 1ª elegibilidade |
| Crescimento salarial | 1% para empregados - 0% para autopatrocinados |
| Capacidade salarial | 100% |
| Capacidade de benefícios | 100% |
| Índice do plano | INPC - IBGE |

| Premissas atuariais - PBII Escelsos | 2010 |
|-------------------------------------|--|
| Tábua de mortalidade geral | RP 2000 geracional |
| Tábua de mortalidade de inválidos | RP disabled |
| Tábua de entrada em invalidez | Wyatt 85 class 1 |
| Hipótese familiar | Ativos: 90% casados e a esposa 4 anos mais jovem - Assistidos: família informada |
| Rotatividade | 0% |
| Taxa de juros | 5% a.a. |
| Aposentadoria | 1ª elegibilidade |
| Crescimento salarial | 1% para empregados - 0% para autopatrocinados |
| Capacidade salarial | 100% |
| Capacidade de benefícios | 100% |
| Índice do plano | INPC - IBGE |

A Resolução MPS/CGPC nº 18 de 28 de março de 2006 estabeleceu, entre outros aspectos, a tábua AT-83 como a mínima para consideração da premissa de mortalidade geral.

O plano Plano de Benefícios I Escelsos utiliza a tábua "AT 2000" como premissa atuarial para taxa de mortalidade geral, conforme previsto na resolução MPS/CGPC nº 26 de 29 de setembro de 2008.

No entanto, a Entidade utiliza a tábua "RP-2000 Geracional" como premissa especificamente para o Plano II-Escelsos. Essa tábua está registrada no Instituto Brasileiro de Atuária e é amplamente utilizada nos Fundos de Pensão

nos Estados Unidos, promovendo, na maioria das idades, expectativas de vida superiores às geradas pela tábua AT-83 (expectativa de vida mínima admitida pela Resolução CGPC nº 18/2006).

Premissas atuariais para os planos de benefícios: Energias do Brasil, Enertrade, Escelsa, Energest, Bandeirante, Enersul, EDP - Renováveis, Enerpeixe e EnerPrev.

Os Planos de Benefícios dessas companhias são de modalidade de contribuição definida, que não geram obrigações para as patrocinadoras, calculadas atuarialmente, ficando dispensada a utilização de hipóteses demográficas e/ou biométricas.

11 Equilíbrio técnico

Corresponde ao superávit técnico acumulado e está composto da seguinte forma:

| Reservas | Reserva de contingência | Reserva especial | Superávit técnico acumulado |
|-----------------------|-------------------------|------------------|-----------------------------|
| Plano I - Escelsos | 24.732 | - | 24.732 |
| Plano II - Escelsos | 49.748 | 13.285 | 63.033 |
| Total Reservas | 74.480 | 13.285 | 87.765 |

>

Superávit técnico - É constituído pelo excedente patrimonial em relação aos compromissos totais da Entidade. Desse excedente, o valor correspondente de até 25% (vinte e cinco por cento) das provisões matemáticas é destinado à reserva de contingência, classificada em subgrupo do superávit técnico acumulado, e o restante, se houver, deve ser destinado às reservas para revisão do plano.

Em 31 de dezembro de 2010, em razão das providências visando atender a regulamentação em vigor, o Plano I-Escelsos encerrou o exercício com superávit de R\$ 24.732, que representa 23,41% das suas Provisões Matemáticas e por isso foi destinado à constituição da Reserva de Contingência.

Em 31 de dezembro de 2010, considerando o provisionamento da ação judicial movida pelo Sinergia-ES e a adoção da Tabua de Mortalidade AT-2000 e da taxa real de juros de 5% a.a., conforme regulamenta a resolução MPS/CGPC nº 26 de 29 de setembro de 2008, o Plano II-Escelsos. Desta forma, com esse critério, o superávit apurado atingiu 31,7% das provisões matemáticas. O valor de reserva de contingência totaliza R\$ 49.748 (25% da parcela de Benefício Definido do plano) e a reserva especial é a diferença entre o superávit e a reserva de contingências, no montante de R\$ 13.285.

12 Fundos

| Fundos | Fundos previdenciais | Fundos administrativos | Fundos de investimentos | Total |
|------------------------|----------------------|------------------------|-------------------------|--------------|
| Bandeirante | 34 | 179 | - | 213 |
| Energias | 134 | 1 | - | 135 |
| Enersul | 7 | 31 | - | 38 |
| Energest | 41 | 7 | - | 48 |
| Escelsa | 26 | 292 | - | 318 |
| Enertrade | 8 | - | - | 8 |
| Plano I - Escelsos | - | 15 | 47 | 62 |
| Plano II - Escelsos | 88 | 294 | 249 | 631 |
| Total de fundos | 338 | 819 | 296 | 1.453 |

a. Fundos previdenciais - Formado por contribuição mensal das patrocinadoras, autopatrocinados, rendimento dos investimentos e valores de contas de patrocinadora que não foram utilizados para a concessão de benefício ou institutos, chamada de sobra de contribuição. Tem por a finalidade garantir a cobertura de eventuais perdas Contábeis e/ou Atuariais que possam surgir ao longo dos próximos exercícios.

b. Fundos administrativos - Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para o custeio administrativo previdencial e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas.

c. Fundos dos investimentos - Composto pelos Fundos de Garantia de Empréstimos e de Financiamentos, que representam a cobertura para possíveis perdas por morte dos mutuários com empréstimos e financiamentos, concedidos aos participantes da Entidade inscritos nos Planos de Benefícios.

| 13 Valor da quota do patrimônio de cobertura do plano da Entidade

Em 31 de dezembro de 2010, o valor da quota do patrimônio de cobertura do plano e sua rentabilidade no exercício são as seguintes:

| Plano | 2010 | | | |
|---------------------|----------------------------|---------------------|---------------|-------------------------|
| | Ativo líquido Previdencial | Quantidade de cotas | Valor da cota | Rentabilidade da cota % |
| Bandeirante | 1.343 | 1.118 | 1,392 | 6,32 |
| Energias | 1.439 | 1.131 | 1,392 | 6,32 |
| Enersul | 283 | 230 | 1,392 | 6,32 |
| Energest | 1.492 | 1.107 | 1,392 | 6,32 |
| Escelsa | 1.020 | 961 | 1,392 | 6,32 |
| Enertrade | 657 | 478 | 1,392 | 6,32 |
| Plano I - Escelsos | 130.389 | 19.593 | * | * |
| Plano II - Escelsos | 350.938 | 52.973 | 6,661 | 8,86 |
| EDP - Renováveis | 56 | 40 | 1,392 | - |
| Enerpeixe | 170 | 122 | 1,392 | - |
| EnerPrev | 39 | 28 | 1,392 | - |
| Total | 487.825 | 77.783 | | |

(*) Não aplicável ao plano PB I Escelsos dadas as características do plano.

| 14 Eventos subsequentes

A criação do Plano de Benefícios-Porto de Pecém foi autorizada através da Portaria PREVIC nº 667 de 01 de Setembro de 2010, publicada em DOU de 02 de Setembro de 2010. A implantação foi realizada em Janeiro de 2011, tendo data o início das contribuições ao plano.

A criação do Plano de Benefícios-Investco foi autorizada através da Portaria PREVIC nº 1015 de 31 de Dezembro de 2010, publicada em DOU de 11 de Janeiro de 2011. A implantação será realizada em Março de 2011, tendo naquela data o início das contribuições ao plano.

Elaine Regina Ferreira

Diretora Presidente
CPF: 064.289.428-01

Antônio Carlos Siegner Laporta

Diretor Administrativo
CPF: 092.627.028-17

Osmar Guilherme Martins

Contador - CRC -RJ 064852/O



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos
Administradores da EnerPrev - Previdência
Complementar do Grupo Energias do Brasil
São Paulo - SP**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de

Previdência Complementar - PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

| Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil em 31 de dezembro de 2010 e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

| Ênfase sobre a não apresentação de informações dos valores do exercício anterior

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis, de acordo com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009 do Conselho de

Gestão da Previdência Complementar – CGPC alterada pela Resolução nº 1, de 1 de março de 2011 do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC foram alteradas a partir de 2010. De acordo com a faculdade prevista nessa Resolução, não estão sendo apresentadas as informações dos valores correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, para fins de comparabilidade.

| Outros assuntos

As demonstrações contábeis consolidadas referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Entidade. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, que estão sendo apresentadas em atendimento ao item 17 do Anexo C da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC alterada pela Resolução nº 1, de 1 de março de 2011 do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

São Paulo, 23 de março de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2



Pareceres Atuariais

CONSOLIDADO PLANOS CD

Avaliamos os Planos de Benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida e administrados pela EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, com o objetivo de identificar sua situação financeira em 31/12/2010 e propor um plano de custeio para o período de abril/2011 a março/2012.

Na preparação desta avaliação utilizamos informações e dados que nos foram fornecidos pela EnerPrev e outras pessoas ou organizações por ela designadas.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com os padrões de prática atuarial aplicáveis. As Patrocinadoras, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método financeiro.

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 30/06/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos.

Os Planos de Benefícios avaliados estão estruturados na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, para os quais não são necessárias hipóteses atuariais.

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam contribuições médias, em percentual incidente sobre o total de Salários de Contribuição dos participantes ativos, destinadas a custear os benefícios de aposentadoria e as despesas administrativas. Os percentuais indicados no Quadro 1 foram calculados com base nas informações do cadastro da avaliação, enquanto os valores estão posicionados em 31/12/2010.

Quadro 1

| Item | Energias do Brasil | Bandeirante | Escelsa | Energul | Enertrade |
|-----------------------------------|--------------------|--------------|--------------|------------|------------|
| Contribuição Básica Participante | 3,48% | 3,75% | 4,15% | 3,92% | 3,89% |
| Contribuição Básica Patrocinadora | 3,48% | 3,75% | 4,15% | 3,92% | 3,89% |
| Despesas Administrativas | 0,57% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,64% |
| Total | 7,53% | 7,50% | 8,30% | 7,84% | 8,42% |
| Provisões Matemáticas (R\$) | 1.439.112,01 | 1.342.778,53 | 1.020.386,16 | 282.417,31 | 657.241,33 |

Quadro 1 (Continuação)

| Item | Energest | EDP Renováveis | Enerpeixe | EnerPrev |
|-----------------------------------|--------------|----------------|------------|-----------|
| Contribuição Básica Participante | 4,08% | 5,00% | 4,61% | 4,64% |
| Contribuição Básica Patrocinadora | 4,08% | 5,00% | 4,61% | 4,64% |
| Despesas Administrativas | 0,67% | 0,38% | 0,96% | 0,00% |
| Total | 8,83% | 10,38% | 10,18% | 9,28% |
| Provisões Matemáticas (R\$) | 1.492.387,60 | 55.586,03 | 169.757,04 | 39.204,48 |

As Provisões Matemáticas integrantes do **Quadro 1** são formadas, pelo Saldo de Conta Aplicável, por sua vez composto pelos saldos de contribuições de participantes e de patrocinadora, além das contas de Portabilidade I e II, que recebem valores portados de entidades fechadas ou abertas de previdência complementar.

Plano de Custeio

O Plano de Custeio para 2011 prevê contribuições da Patrocinadora e do Participante com base no Capítulo 7 do Regulamento dos Planos de Benefícios avaliados conforme segue:

- Contribuição Básica: equivalente ao percentual entre 1% e 5% do Salário de Contribuição efetuada pelo participante ativo (obrigatória);
- Contribuição Voluntária: Percentual entre 1% e 5% do Salário de Contribuição, efetuada pelo participante ativo, ou em valor único anual determinado em moeda corrente nacional (opcional);

- Contribuição Normal: efetuada pela Patrocinadora no valor de 100% do valor da Contribuição Básica do Participante (obrigatória);
- Contribuição Extraordinária: Contribuições realizadas a qualquer tempo pela Patrocinadora (opcional).

Quanto ao custeio das despesas administrativas e com base no Planejamento Orçamentário para 2011, a EnerPrev estima um gasto total para a entidade de R\$ 3.734.594,54. O valor está sujeito a revisões durante o ano de 2011.

Participantes autopatrocinados, conforme artigo 73 do Regulamento dos Planos, serão responsáveis pelo pagamento de suas contribuições e das que seriam feitas pela Patrocinadora, acrescidas das taxas administrativas.

A despesa administrativa total prevista para Entidade é rateada proporcionalmente conforme critério estabelecido entre as Patrocinadoras da EnerPrev. Os valores referentes às despesas administrativas estão detalhados no **Quadro 2**, segregados por plano.

Quadro 2

Valores em R\$

| Plano | Orçamento 2011 para Desp. Administrativas | Fundo Administrativo (Dez/2010) | Contribuição Necessária | Percentual sobre Salários |
|--------------------|---|---------------------------------|-------------------------|---------------------------|
| Bandeirante | 127.138,95 | 179.315,15 | - | 0,00% |
| Energias do Brasil | 38.585,49 | 1.187,75 | 37.397,74 | 0,57% |
| Enertrade | 15.805,63 | 183,19 | 15.622,44 | 0,64% |
| Enersul | 16.540,44 | 30.949,81 | - | 0,00% |
| Energest | 43.028,42 | 6.617,94 | 36.410,48 | 0,67% |
| Escelsa | 96.318,03 | 291.925,10 | - | 0,00% |
| Enerpeixe | 16.447,54 | - | 16.447,54 | 0,96% |
| EDP Renováveis | 1.446,74 | - | 1.446,74 | 0,38% |
| EnerPrev | - | - | - | 0,00% |

Situação Financeira

O cálculo do Ativo Líquido Previdencial do Plano de Contribuição Definida é demonstrado com base no balanço contábil encerrado em 31/12/2010, conforme detalhado no **Quadro 3**:

Quadro 3

Valores em R\$

| Item | Energias do Brasil | Bandeirante | Escelsa | Enersul | Enertrade |
|----------------------------|--------------------|--------------|--------------|-------------|------------|
| Ativo Total | 1.575.740,28 | 1.565.955,88 | 1.343.773,42 | 320.718,08 | 666.588,29 |
| Exigível Operacional | (1.404,52) | (10.350,43) | (6.060,26) | 0,00 | (1.021,98) |
| Exigível Contingencial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Fundos | (135.223,75) | (212.826,92) | (317.327,00) | (38.300,77) | (8.324,98) |
| Ativo Líquido Previdencial | 1.439.112,01 | 1.342.778,53 | 1.020.386,16 | 282.417,31 | 657.241,33 |

Valores em R\$

| Item | Energest | EDP Renováveis | Enerpeixe | EnerPrev |
|----------------------------|--------------|----------------|------------|-----------|
| Ativo Total | 1.540.930,12 | 55.586,03 | 170.040,59 | 39.204,48 |
| Exigível Operacional | (600,94) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Exigível Contingencial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Fundos | (47.941,58) | 0,00 | (283,55) | 0,00 |
| Ativo Líquido Previdencial | 1.492.387,60 | 55.586,03 | 169.757,04 | 39.204,48 |

O Ativo Líquido Previdencial de todos os planos equivale à soma das respectivas Provisões Matemáticas, resultando em equilíbrio financeiro.

O ativo informado não foi auditado ou objeto de análise pela Towers Watson a respeito da qualidade dos investimentos.

Fundos

Os Planos de Benefícios registram Fundo Previdencial, composto pelas contribuições da patrocinadora relativas aos participantes desligados do plano, além de Fundo Administrativo, conforme detalhado no **Quadro 4**:

Quadro 4

Valores em R\$

| Plano | Fundo Previdencial | Fundo Administrativo |
|--------------------|--------------------|----------------------|
| Energias do Brasil | (134.036,00) | (1.187,75) |
| Bandeirante | (33.511,77) | (179.315,15) |
| Escelsa | (25.401,90) | (291.925,10) |
| Enersul | (7.350,96) | (30.949,81) |
| Enertrade | (8.141,79) | (183,19) |
| Energest | (41.323,64) | (6.617,94) |
| EDP Renováveis | 0,00 | 0,00 |
| Enerpeixe | (283,55) | 0,00 |
| EnerPrev | 0,00 | 0,00 |

Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que os Planos de Contribuição Definida patrocinados pelas empresas do Grupo EDP encontram-se em equilíbrio financeiro.

Ressaltamos que os resultados apurados refletem os valores registrados nos saldos de contribuições, de acordo com as bases cadastrais encaminhadas pela EnerPrev e posicionadas em 31/12/2010.

Os atuários da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões contidas neste parecer.

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

São Paulo, março de 2011.

Waldner Barril Conde
MIBA nº 763

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

PLANO I ENERPREV

Avaliamos o Plano de Benefícios I administrado pela EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, com o objetivo de identificar sua situação financeira em 31/12/2010 e propor um plano de custeio para o período de abril/2011 a março/2012.

Na preparação desta avaliação utilizamos informações e dados que nos foram fornecidos pela EnerPrev e outras pessoas ou organizações por ela designadas.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com os padrões de prática atuarial aplicáveis. A EnerPrev, em conjunto com a Towers Watson, foi responsável pela seleção do método financeiro.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 30/06/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consis-

tido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

O Plano de Benefícios I da EnerPrev está fechado para novas adesões desde 30/5/1998, possuindo apenas 3 participantes ativos.

Os salários dos Participantes Ativos foram acrescidos do reajuste de 5,50%, concedido em novembro/2010.

Em relação aos Participantes Assistidos, os benefícios também foram acrescidos do reajuste concedido em novembro/2010 de 5,39%.

Características do Plano

O Plano de Benefícios I está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC Nº 16 de 22/11/2005 e está fechado para novas adesões desde 30/5/1998.

Hipóteses Atuariais

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2010 e 2009 foram:

| Hipótese | 2010 | 2009 |
|-----------------------------------|---|---|
| Tábua de Mortalidade Geral | AT 2000 ¹ | AT 2000 ¹ |
| Tábua de Mortalidade de Inválidos | RP2000 Disabled ¹ | RP2000 Disabled ¹ |
| Tábua de Entrada em Invalidez | Wyatt 85 Class 1 ¹ | Wyatt 85 Class 1 ¹ |
| Hipótese Familiar | Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem | Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem |
| Assistidos: família informada | Assistidos: família informada | Assistidos: família informada |
| Rotatividade | 0% | 0% |
| Taxa Real de Juros | 5% a.a. | 5% a.a. |
| Aposentadoria | 1º elegibilidade | 1º elegibilidade |
| Crescimento Salarial Real | 1% para empregados 0% para autopatrocinados | 1% para empregados 0% para autopatrocinados |
| Capacidade Salarial | 100% | 100% |
| Capacidade de Benefícios | 100% | 100% |
| Índice do Plano | INPC-IBGE | INPC-IBGE |

¹ Tábuas específicas por sexo

Todas as hipóteses utilizadas na Avaliação de 2009 foram mantidas para a Avaliação Atuarial de 2010.

Resultados

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo previdencial de 12,78% sobre o total de Salários Reais de Contribuição dos Participantes Ativos inscritos no Plano de Benefícios, calculado atuarialmente e posicionado em 31/12/2010. O custo previdencial não inclui a parcela referente a despesas administrativas.

As Provisões Matemáticas correspondentes em 31/12/2010 estão detalhadas no quadro a seguir:

| | | |
|--------------------|---|-----------------------|
| 23110000000 | Provisões Matemáticas | 105.656.108,00 |
| 23110100000 | Benefícios Concedidos | 105.404.234,00 |
| 231101010000 | Contribuição Definida | 0,00 |
| 231101010100 | Saldo de Contas dos Assistidos | 0,00 |
| 231101020000 | Benefício Definido Estruturados em Regime de Capitalização | 105.404.234,00 |
| 231101020100 | Valor Atual Benefícios Futuros Programados - Assistidos | 83.994.449,00 |
| 231101020200 | Valor Atual Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos | 21.409.785,00 |
| 23110200000 | Benefícios a Conceder | 251.874,00 |
| 231102010000 | Contribuição Definida | 0,00 |
| 231102010100 | Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es) | 0,00 |
| 231102010200 | Saldo de Contas - Parcela Participantes | 0,00 |
| | Benefício Definido | 251.874,00 |
| 231102020000 | Benefício Definido - Regime de Capitalização Programados | 249.578,00 |
| 231102030000 | Benefício Definido - Regime de Capitalização Não Programado | 2.296,00 |
| 23110300000 | Provisões Matemáticas a Constituir | 0,00 |
| 231103010000 | Serviço Passado | 0,00 |
| 231103020000 | Déficit Equacionado | 0,00 |
| 231103030000 | Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias | 0,00 |
| 23120000000 | Equilíbrio Técnico | 24.732.233,22 |
| 231201000000 | Resultados Realizados | 24.732.233,22 |
| 231201010000 | Superávit Técnico Acumulado | 24.732.233,22 |
| 231201010100 | Reserva de Contingência | 24.732.233,22 |
| 231201010200 | Reserva Especial para Revisão de Plano | 0,00 |
| 231201020000 | (-) Déficit Técnico Acumulado | 0,00 |
| 23200000000 | Fundos | 62.681,33 |
| 232100000000 | Fundos Previdenciais | 0,00 |
| 232200000000 | Fundos Administrativos | 15.424,82 |
| 232300000000 | Fundos dos Investimentos | 47.256,51 |

Plano de Custeio

O Plano de Custeio de Participantes Ativos do Plano de Benefícios I da EnerPrev é definido em faixas salariais no seu regulamento, conforme detalhado a seguir:

| Faixa Salarial | % de contribuição |
|----------------------|-------------------|
| Até ½ Teto RGPS | 2,40% |
| De ½ a 1 Teto RGPS | 4,80% |
| Acima de 1 Teto RGPS | 12,00% |

Teto RGPS: R\$ 3.467,40 em 31/12/2010

A aplicação das taxas regulamentares sobre o salário futuro dos Participantes Ativos leva a uma contribuição

média de 2,40%. Os Participantes Assistidos contribuem com 10% sobre seus benefícios.

Por sua vez, a Patrocinadora contribui com o dobro da contribuição dos seus empregados que sejam participantes, limitado a 7% da folha salarial.

O custo do plano de 12,78% é superior ao custeio médio do Plano de Benefícios de 7,20%, ambos sobre o total de salários de participação.

Quanto ao custeio das despesas administrativas e com base no Planejamento Orçamentário para 2011, a EnerPrev estima um gasto total para a entidade de R\$ 3.734.594,54, dos quais R\$ 1.030.286,70 referem-se ao Plano de Benefícios I da EnerPrev, conforme critério de

rateio da EnerPrev. Com a utilização do saldo do Fundo Administrativo do Plano, que equivale a R\$ 15.424,82 em 31/12/2010, R\$ 1.014.861,88 serão repassados ao plano pela patrocinadora em 2011. O valor está sujeito a revisões durante o ano e as contribuições administrativas ficam limitadas a 15% do total de contribuições para o Plano, conforme regulamento.

Participantes autopatrocinados, conforme artigo 2º, III do Regulamento do Plano, serão responsáveis pelo pagamento de suas contribuições e as da respectiva Patrocinadora. Com relação ao custeio administrativo, o percentual a ser descontado de autopatrocinados na vigência deste Plano de Custeio corresponde a de 15% do total de suas contribuições para o Plano.

O Plano de Custeio deste Plano está estabelecido no Capítulo IX (Artigos 39 a 45) do Regulamento. Recomendamos análise jurídica da Entidade, visando eventuais adequações no referido capítulo, a fim de torná-lo mais flexível para atender as reais necessidades técnicas deste Plano, em especial o equilíbrio entre custo e custeio.

| Situação Financeiro-Atuarial

O cálculo do Ativo Líquido Previdencial do Plano de Benefícios I é demonstrado a seguir, com base no balanço contábil encerrado em 31/12/2010:

| | Valores em R\$ 1,00 |
|----------------------------|---------------------|
| Ativo Total | 144.553.992,65 |
| Exigível Operacional | (327.625,48) |
| Exigível Contingencial | (13.775.344,62) |
| Fundos | (62.681,33) |
| Ativo Líquido Previdencial | 130.388.341,22 |

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 24.732.233,22, que equivale a 23,41% das Provisões Matemáticas do Plano, ficando esse superávit alocado em Reserva de Contingência.

O ativo informado não foi auditado ou objeto de análise pela Towers Watson a respeito da qualidade dos investimentos.

| Dívidas Contratadas

Não identificamos no balancete do Plano de Benefícios I nenhuma dívida contratada com as Patrocinadoras do Plano.

| Provisões Matemáticas a Constituir

Não há registro de provisões matemáticas a constituir para o Plano de Benefícios I da EnerPrev.

| Fundos

Em 31/12/2010, há um Fundo Administrativo equivalente a R\$ 15.424,82 e um Fundo de Investimentos no valor de R\$ 47.256,51.

| Alteração Regulamentar

Não houve aprovação de alteração regulamentar do plano em 2010.

| Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios I, administrado pela EnerPrev, encontra-se em superávit financeiro-atuarial. O superávit representa 23,41% das Provisões Matemáticas do Plano.

Ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas poderão implicar variações relevantes nos resultados atuariais.

Os atuários da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões contidas neste parecer.

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

São Paulo, 10 de março de 2011.

Waldner Barril Conde

MIBA nº 763

Sátyro Florentino Teixeira Neto

MIBA nº 1.158

PLANO II ENERPREV

Avaliamos o Plano de Benefícios II administrado pela EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, com o objetivo de identificar sua situação financeira em 31/12/2010 e propor um plano de custeio para o período de abril/2011 a março/2012.

Na preparação desta avaliação utilizamos informações e dados que nos foram fornecidos pela EnerPrev e outras pessoas ou organizações por ela designadas.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com os padrões de prática atuarial aplicáveis. A EnerPrev, em conjunto com a Towers Watson, foi responsável pela seleção do método financeiro.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 30/06/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

Os salários dos Participantes Ativos foram acrescidos do reajuste de 5,50%, concedido em novembro/2010.

Em relação aos Participantes Assistidos, os benefícios foram acrescidos do reajuste concedido em novembro/2010 de 5,39%.

Características do Plano

O Plano de Benefícios II está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, de acordo com a Resolução CGPC Nº 16 de 22/11/2005.

Hipóteses Atuariais

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2010 e 2009 foram:

| Hipótese | 2010 | 2009 |
|-----------------------------------|---|---|
| Tábua de Mortalidade Geral | RP2000 Geracional ¹ | RP2000 Geracional ¹ |
| Tábua de Mortalidade de Inválidos | RP2000 Disabled ¹ | RP2000 Disabled ¹ |
| Tábua de Entrada em Invalidez | Wyatt 85 Class 1 ¹ | Wyatt 85 Class 1 ¹ |
| Hipótese Familiar | Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem Assistidos: família informada | Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem Assistidos: família informada |
| Rotatividade | 0% | 0% |
| Taxa Real de Juros | 5% a.a. | 5% a.a. |
| Aposentadoria | 1ª elegibilidade | 1ª elegibilidade |
| Crescimento Salarial Real | 1% para empregados 0% para autopatrocinados | 1% para empregados 0% para autopatrocinados |
| Capacidade Salarial | 100% | 100% |
| Capacidade de Benefícios | 100% | 100% |
| Índice do Plano | INPC-IBGE | INPC-IBGE |

¹ Tábuas específicas por sexo

Todas as hipóteses utilizadas na Avaliação de 2009 foram mantidas para a Avaliação Atuarial de 2010.

Resultados

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo dos benefícios de risco de 0,96% sobre o total de Salários Reais de Contribuição dos Participantes Ativos inscritos no Plano de Benefícios, calculado atuarialmente e posicionado em 31/12/2010. O custo previdencial não inclui as parcelas referentes a aposentadorias programadas e a despesas administrativas.

As Provisões Matemáticas correspondentes em 31/12/2010 estão detalhadas no quadro a seguir:

| | | Valores em R\$ 1,00 |
|--------------------|---|-----------------------|
| 23110000000 | Provisões Matemáticas | 287.905.546,19 |
| 23110100000 | Benefícios Concedidos | 133.814.930,07 |
| 231101010000 | <i>Contribuição Definida</i> | 88.913.389,07 |
| 231101010100 | Saldo de Contas dos Assistidos | 88.913.389,07 |
| 231101020000 | <i>Benefício Definido Estruturados em Regime de Capitalização</i> | 44.901.541,00 |
| 231101020100 | Valor Atual Benefícios Futuros Programados - Assistidos | 35.017.960,00 |
| 231101020200 | Valor Atual Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos | 9.883.581,00 |
| 23110200000 | Benefícios a Conceder | 154.090.616,12 |
| 231102010000 | <i>Contribuição Definida</i> | 146.783.574,12 |
| 231102010100 | Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es) | 71.751.414,85 |
| 231102010200 | Saldo de Contas - Parcela Participantes | 75.032.159,27 |
| | <i>Benefício Definido</i> | 7.307.042,00 |
| 231102020000 | Benefício Definido - Regime de Capitalização Programados | 0,00 |
| 231102030000 | Benefício Definido - Regime de Capitalização Não Programado | 7.307.042,00 |
| 23110300000 | Provisões Matemáticas a Constituir | 0,00 |
| 231103010000 | <i>Serviço Passado</i> | 0,00 |
| 231103020000 | <i>Déficit Equacionado</i> | 0,00 |
| 231103030000 | <i>Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias</i> | 0,00 |
| 23120000000 | Equilíbrio Técnico | 63.032.593,90 |
| 231201000000 | Resultados Realizados | 63.032.593,90 |
| 231201010000 | Superávit Técnico Acumulado | 63.032.593,90 |
| 231201010100 | Reserva de Contingência | 49.748.039,28 |
| 231201010200 | Reserva Especial para Revisão de Plano | 13.284.554,62 |
| 231201020000 | (-) Déficit Técnico Acumulado | 0,00 |
| 23200000000 | Fundos | 630.594,87 |
| 232100000000 | Fundos Previdenciais | 88.321,32 |
| 232200000000 | Fundos Administrativos | 293.746,40 |
| 232300000000 | Fundos dos Investimentos | 248.527,15 |

Plano de Custeio

1 – Contribuição Básica do Participante e Contribuição Normal da Patrocinadora

A contribuição Básica do Participante Ativo é de no mínimo 1% do Salário de Participação.

Por sua vez, a contribuição da Patrocinadora varia de acordo com o salário e a idade do participante:

| Salário Idade | Percentual Normal (sobre Ctb Básica) | Percentual Mínimo (sobre SalPar - 8SU) | Percentual Máximo (sobre SalPar - 8SU) |
|---|---|---|---|
| Acima de 8 SUs Idade até 34 anos | 50% | 1,0% | 4,4% |
| Acima de 8 SUs Entre 35 anos e 44 anos | 100% | 1,0% | 8,7% |
| Acima de 8 SUs 45 anos ou mais | 100% | 1,0% | 13,0% |

Para participantes com salário até 8 SUs, haverá apenas a contribuição normal da patrocinadora de 1,0% sobre o Salário de Participação.

Com base no cadastro de junho/2010, as contribuições para aposentadoria programada representavam, em média, 7,41% para os participantes, e 6,34% para a patrocinadora, percentuais sobre o Salário de Participação.

2 – Contribuições para os Benefícios de Risco

A Patrocinadora contribuirá, mensalmente, o equivalente a 0,48% do total dos Salários de Participação dos Participantes inscritos no referido Plano para a cobertura dos benefícios de risco, enquanto que os Participantes Ativos irão contribuir, também, com 0,48% do total dos Salários de Participação, totalizando 0,96%, percentual equivalente ao custo dos benefícios de risco.

3 – Contribuições para Despesas Administrativas

Quanto ao custeio das despesas administrativas e com base no Planejamento Orçamentário para 2011, a EnerPrev estima um gasto total para a entidade de R\$ 3.734.594,54, dos quais R\$ 2.269.344,27 referem-se ao

Plano de Benefícios II da EnerPrev. O Saldo do Fundo Administrativo do Plano, de R\$ 293.746,40, será utilizado para cobertura da parcela de despesas administrativas do plano, conforme critério de rateio da EnerPrev. O valor está sujeito a revisões durante o ano de 2011 e as contribuições administrativas ficam limitadas a 15,00% do total de contribuições para o Plano, conforme regulamento.

Participantes autopatrocinados, conforme artigo 65 do Regulamento do Plano, serão responsáveis pelo pagamento de sua contribuição básica, da contribuição normal da Patrocinadora e das contribuições para benefícios de risco e despesas administrativas. Com relação ao custeio administrativo, o percentual a ser descontado de autopatrocinados na vigência deste Plano de Custeio corresponde a de 15% do total de suas contribuições para o Plano.

Participantes optantes pelo BPD, conforme artigo 66 § 4º, também serão responsáveis pela cobertura das despesas administrativas do Plano. Como critério de pagamento, recomendamos que o valor corresponda a 15% da última contribuição mensal completa realizada por participante e patrocinadora, atualizado pela variação da cota. O valor poderá ser debitado do saldo total de contas, mediante anuência do participante.

Situação Financeiro-Atuarial

O cálculo do Ativo Líquido Previdencial do Plano de Benefícios II é demonstrado a seguir, com base no balanço contábil encerrado em 31/12/2010:

| | Valores em R\$ 1,00 |
|----------------------------|---------------------|
| Ativo Total | 352.138.639,81 |
| Exigível Operacional | (569.904,85) |
| Exigível Contingencial | 0,00 |
| Fundos | (630.594,87) |
| Ativo Líquido Previdencial | 350.938.140,09 |

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuariamente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 63.032.593,90, que equivale a 21,89% das Provisões Matemáticas do Plano.

De acordo com a Resolução CGPC nº 26/2008, a constituição de reserva de contingência e de reserva especial deve observar as provisões matemáticas na modalidade de Benefício Definido.

Neste caso, o valor corresponde à soma das contas 2311.01.02 Benefícios Concedidos - Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização, R\$ 44.901.541,00, e 2311.02 - Benefícios a Conceder, R\$ 154.090.616,12, totalizando R\$ 198.992.157,12.

Com esse critério, o superávit apurado atinge 31,7% das provisões matemáticas. O valor de reserva de contingência equivale R\$ 49.748.039,28 (25% da parcela de Benefício Definido do plano) e a reserva especial é a diferença entre o superávit e a reserva de contingência, R\$ 13.284.554,62.

O ativo informado não foi auditado ou objeto de análise pela Towers Watson a respeito da qualidade dos investimentos.

Dívidas Contratadas

Não identificamos no balancete do Plano de Benefícios II nenhuma dívida contratada com as Patrocinadoras do Plano.

Provisões Matemáticas a Constituir

Não há registro de provisões matemáticas a constituir para o Plano de Benefícios II da Eneprev.

Fundos

O balanço contábil em 31/12/2010 registrou um Fundo Previdencial no valor de R\$ 88.321.32, referente ao Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, um Fundo Administrativo no valor de R\$ 293.746,40 e um Fundo de Investimentos equivalente a R\$ 248.527,15.

Alteração Regulamentar

Não houve aprovação de alteração regulamentar do plano em 2010.

Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios II da EnerPrev, administrado pela EnerPrev, encontra-se em superávit financeiro-atuarial. O superávit representa 31,7% da parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas do Plano.

Ressaltamos que os resultados desta avaliação atuarial são sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas poderão implicar variações relevantes nos resultados atuariais.

Os atuários da Towers Watson que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões contidas neste parecer.

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

São Paulo, 10 de março de 2011.

Waldner Barril Conde

MIBA nº 763

Sátyro Florentino Teixeira Neto

MIBA nº 1.158



Parecer do Conselho Fiscal

EnerPrev – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO GRUPO ENERGIAS DO BRASIL

CNPJ/MF nº 08.710.526/0001-77

16ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, no exercício de suas atribuições estatutárias, após concluir o exame das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2010 em sua 16ª Reunião de Conselho Fiscal, realizada em 28 de março de 2010, considerando a adequação daquelas Demonstrações Contábeis às normas da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e do Ministério da Previdência Social - MPS, bem como o parecer atuarial emitido pela Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda. em 17 de março de 2011 e o parecer de auditoria independente emitido pela KPMG Auditores Independentes ("KPMG") em 23 de março de 2011, emitiram parecer favorável as referidas Demonstrações Contábeis, por considerarem que refletem a situação econômico-financeira da Entidade, de acordo com a legislação em vigor.

Francisco Carlos Baltazar de Queiroz
Presidente Suplente

Marcos Mattos de Azevedo
Conselheiro

Elisa Saeko Ishizaka Turci
Conselheira



Parecer do Conselho Deliberativo

EnerPrev – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO GRUPO ENERGIAS DO BRASIL

CNPJ/MF nº 08.710.526/0001-77

43ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da EnerPrev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil, no exercício de suas atribuições estatutárias, em sua Reunião de Conselho Deliberativo realizada em 30 de março de 2011, tendo em vista o parecer do Conselho Fiscal emitido em sua 16ª Reunião de Conselho Fiscal, realizada em 28 de março de 2011, concluíram que não há elementos que desabonem os resultados apresentados, deliberando por fim, pela unanimidade dos presentes, à sua aprovação.

Luiz Otavio Assis Henriques
Presidente

Andréa Mazzaro Carlos De Vincenti
Conselheira

Luis Carlos Gouveia Pereira
Conselheiro

Michel Nunes Itkes
Conselheiro

Paulo Roberto Zibetti Jorge
Conselheiro

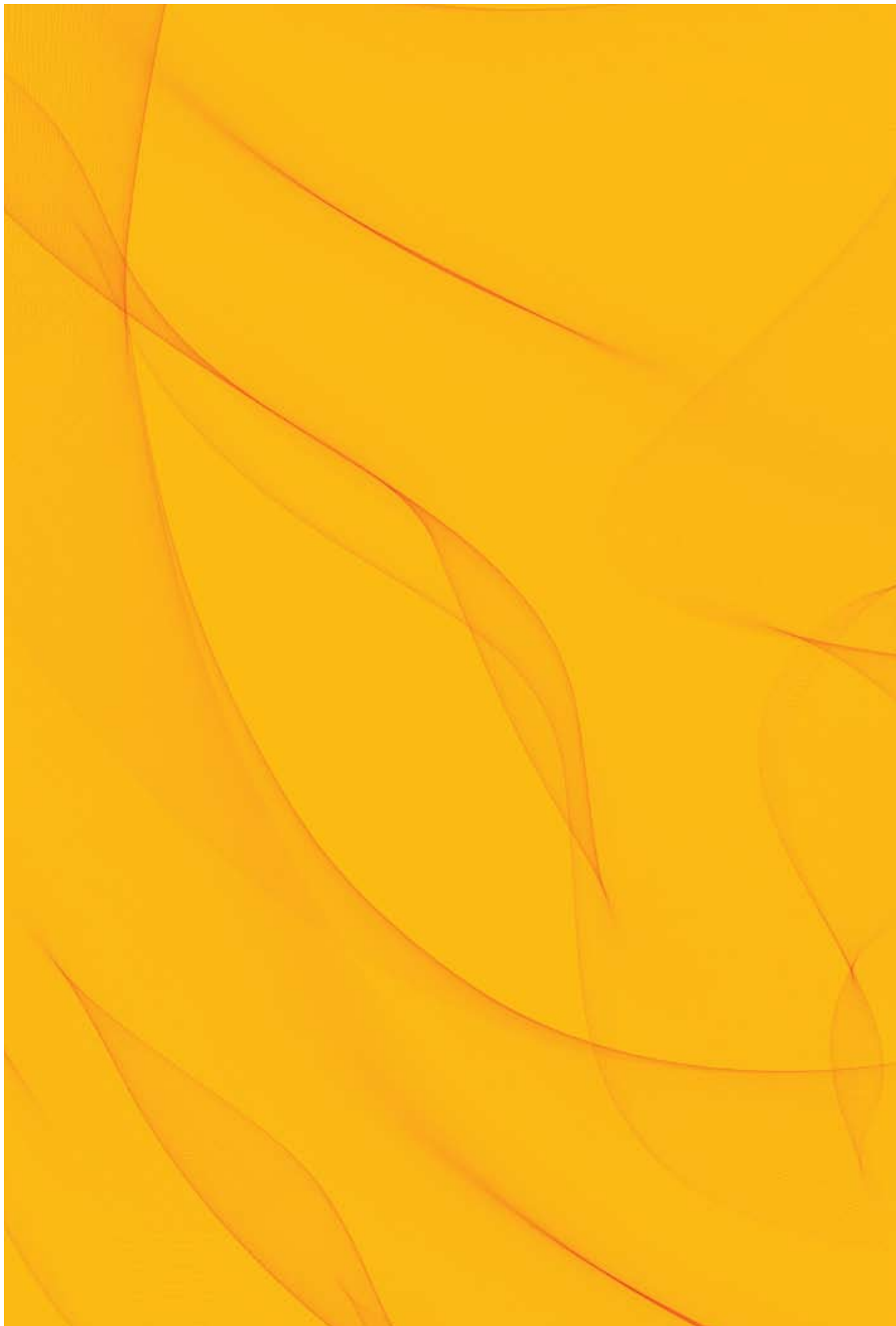


Alterações Regulamentares

Em 2007, os Regulamentos dos Planos Escelsos I e II passaram por adequações em atendimento à Resolução nº 19/2006, que alterou a Resolução nº 6/2003. Essa resolução dispõe sobre os Institutos em planos de entidades fechadas de previdência complementar, estabelecendo novas regras para a Portabilidade e para o Resgate. Além dessa alteração, foi adequado também o nome da gestora desses Planos, passando a prever a EnerPrev – Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil nessa posição.

Em função do processo de incorporação da Escelsos – Fundação Escelsa de Seguridade Social à EnerPrev, as alterações regulamentares foram temporariamente suspensas pela então Secretaria de Previdência Complementar, sendo aprovadas, em 2010, pela PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

Os regulamentos atualizados dos Planos I e II estão disponíveis no portal da EnerPrev: www.enerprev.com.br.





EnerPrev - Previdência Complementar
do Grupo Energias do Brasil

Rua Bandeira Paulista, 530 - 8º andar - Itaim Bibi
CEP: 04532-001 - São Paulo / SP
www.enerprev.com.br